



LTCAT

Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho

Data de criação

17/06/2024

Razão Social

Oliveira Engenharia Eireli

CNPJ: 17.155.297/0001-67

Nome Fantasia

Oliveira Engenharia e Arquitetura

CNAE: 71.12-0/00

Grau de Risco: 1

Registro/SP

SUMARIO

| | |
|-----------------------------|----|
| CONTROLE DE REVISÃO | 3 |
| RESUMO | 7 |
| INTRODUÇÃO | 8 |
| OBJETIVOS | 9 |
| CRITÉRIOS TÉCNICOS E LEGAIS | 10 |
| METODOLOGIA | 11 |
| EQUIPAMENTOS | 12 |
| RESULTADOS | 12 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 19 |
| RESPONSABILIDADE TÉCNICA | 20 |

CONTROLE DE REVISAO

| Validade Inicial | Validade Final | Empresa responsável | Tecnico responsável | Demais responsáveis |
|------------------|----------------|-------------------------------------|-----------------------------|---------------------|
| 12/02/2023 | | ASPLEN ASSESSORIA E CONSULTORIA SST | Sérgio Ricardo Muniz | |
| 17/06/2024 | | ASPLEN ASSESSORIA E CONSULTORIA SST | Danilo Yamazaki Maggi Justo | |

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA E INFORMAÇÕES GERAIS

| DADOS DA EMPRESA | |
|---|---|
| Razão Social | Oliveira Engenharia Eireli |
| Nome Fantasia | Oliveira Engenharia e Arquitetura |
| CNPJ | 17.155.297/0001-67 |
| Endereço | Avenida Clara Gianotti de Souza, 102 Sala 210 - 11900-000 |
| Bairro | Centro |
| Cidade | Registro / SP |
| Telefone | (13) 3821-1332 |
| E-mail | rafael@oliveiraduarte.com |
| Inscrição Estadual | 574.117.909.110 |
| Inscrição Municipal | Não informado |
| Grau de risco da empresa | 1 |
| CNAE e descrição da atividade principal | 71.12-0/00 - Serviços de engenharia |
| Número de empregados | 13 |
| Representante legal da empresa | Nome: Rafael Oliveira Da Silva Telefone: (13) 99707-5466 Email: rafael@oliveiraduarte.com |

IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA E INFORMAÇÕES GERAIS

| DADOS DA CONSULTORIA | |
|----------------------|--|
| Razão Social | ASPLEN ASSESSORIA E CONSULTORIA SST LTDA -ME. |
| Nome Fantasia | ASPLEN ASSESSORIA E CONSULTORIA SST |
| CNPJ | 08.230.011/0001-70 |
| Endereço | Rua Kazuko Yoshimoto, 321 - - Jardim Valerí - 11900-000 Registro/SP |
| Telefone | (13) 99707-5392 |
| E-mail | asplen.assessoria@gmail.com |
| Inscrição Estadual | Não informado |
| Inscrição Municipal | Não informado |
| Responsável Legal | Nome: Carlos Fernandes Leite Telefone: (13) 99707-5392 Email: asplen.assessoria@gmail.com |

| DADOS DE CONTRATO | |
|--------------------|----|
| Número do contrato | 01 |

RESUMO

Este relatório contém as avaliações quantitativas de exposição ocupacional aos agentes ambientais das áreas de atuação da Oliveira Engenharia e Arquitetura, localizada na Cidade de Registro/SP, para atividades descritas nos Grupos de Trabalho que este documento engloba.

Os resultados obtidos foram tratados estatisticamente e comparados aos limites de exposição ocupacional (legais e internacionais).

INTRODUÇÃO

O estudo de Agentes Ambientais tem como foco o reconhecimento e a avaliação, principalmente quantitativa, de agentes nocivos e representam o cumprimento das etapas de reconhecimento e avaliação dos riscos presentes no Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR. A partir da etapa de reconhecimento dos riscos, estão apresentados neste documento a origem e intensidade ou concentração dos agentes, bem como a indicação de medidas de controle que visem a eliminação, neutralização ou a minimização da exposição aos riscos, utilizando medidas de engenharia, complementadas com por medidas administrativas e de organização do trabalho e ainda as de caráter individual.

A etapa de reconhecimento de agentes ambientais e da exposição ocupacional consiste na investigação preliminar dos possíveis riscos ambientais existentes nos locais de trabalho, através do levantamento de matérias-primas, produtos, subprodutos, máquinas, equipamentos e/ou ferramentas utilizados, bem como das instalações e dos processos de trabalho, levando também em consideração a visão dos trabalhadores.

A etapa de avaliação quantitativa da exposição dos trabalhadores aos agentes ambientais consiste na análise das características do agente ambiental, como intensidade ou concentração, e do tempo de exposição a este agente, para estimar o potencial de danos à saúde dos trabalhadores.

As etapas de reconhecimento e avaliação qualitativa foram realizadas pela Oliveira Engenharia e Arquitetura, bem como a identificação dos agentes ambientais nos Programas de Gerenciamento de Riscos, e serviram de base para realização das avaliações quantitativas presentes neste relatório.

Quanto à estruturação dos Grupos de Trabalho, foram observados os parâmetros técnicos mínimos que indicam que a exposição aos agentes é semelhante.

OBJETIVOS

O objetivo do Relatório de Avaliações Ambientais é identificar a exposição aos agentes físicos, químicos, biológicos ou a associação de agentes prejudiciais à saúde ou à integridade física do trabalhador, seguindo os critérios técnicos, observando no mínimo:

- Número de Avaliações necessárias para representar as variáveis de exposição;
- Dias e empregados sortidos para realizar as avaliações;
- Cumprir o tempo mínimo de avaliação que permita abranger as variáveis de exposição;
- Executar o tratamento estatístico para certificar da validade das amostras;
- Realizar o acompanhamento dos empregados monitorados com devida descrição das atividades;
- Atender os critérios técnicos exigentes na legislação nacional e/ou internacional para cada agente.
- Portanto, é importante ressaltar que o Relatório Técnico de Avaliações Ambientais não possui a finalidade de caracterização e classificação da insalubridade e periculosidade, em atendimento as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

CRITERIOS TECNICOS E LEGAIS

Referências e Fundamentação Técnica e Legal:

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978. Aprova as normas regulamentadoras - NR - do capítulo V, título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. Normas Regulamentadoras Nº 6 – Equipamentos de Proteção Individual; Nº 7 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional e Nº 15 – Atividades e Operações Insalubres.
- ACGIH. American Conference of Governmental Industrial Hygienists. TLVs e BEIs: Limites de Exposição Ocupacional (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices Biológicos de Exposição (BEIs). Tradução da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo: ABHO. Título original: TLVs® and BEIs®: Threshold Limit Value(TLV®) & Biological Exposure Indices (BEIs®).
- FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional NHO 1: Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. São Paulo, 2001.
- FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional NHO 6: Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor. São Paulo, 2017 - 2ª Edição.
- FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional NHO 7: Calibração de Bombas de Amostragem Individual pelo Método da Bolha de Sabão. São Paulo, 2002.
- FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional NHO 8: Coleta de Material Particulado Sólido Suspenso no Ar de Ambientes de Trabalho. São Paulo, 2007.
- FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional NHO 9: Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações de Corpo Inteiro. São Paulo, 2012.
- FUNDACENTRO. Norma de Higiene Ocupacional NHO 10: Avaliação da Exposição Ocupacional a Vibrações em Mãos e Braços. São Paulo, 2012.

METODOLOGIA

Em avaliação realizada no estabelecimento, foram detectadas a presença de agentes nocivos:

- Químico: Inspeção no local de trabalho.
- Biológico: Ausência de agentes nocivos no ambiente.
- Físico

Ruído: Análise e interpretação dos resultados realizado com base no Anexo 01 da NR 15 e NHO 01 da FUNADACENTRO.

Vibração em mãos e braços: Análise e interpretação dos resultados realizado com base no Anexo 08 da NR 15 e NHO 10 da FUNADACENTRO.

EQUIPAMENTOS

| EQUIPAMENTO | NOME DO EQUIPAMENTO | MARCA | MODELO | NÚMERO DE SÉRIE | PATRIMÔNIO | CERTIFICADO |
|---------------------|----------------------------|-------------|-----------|-----------------|------------|-------------|
| Dosímetro | Audiodosímetro - DOS 1000X | Instrutherm | DOS-1000X | 22060301418574 | Asplen | 133107R/22 |
| Medidor de Vibração | Acelerômetro - Vale Seg | Criffer | Vibrate | 51000831 | ValeSeg | 2725/2021 |

RESULTADOS

| PROCESSO/ÁREA: | |
|--------------------------|--|
| CÓD. GHE/GF | NOMENCLATURA GHE/GF |
| 1 | Administração _01 |
| AMBIENTES | DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES |
| Administrativo_01 | Prédio composto por estruturas principais em concreto armado (pilares, vigas e lajes), com fechamentos laterais em alvenaria, com iluminação e ventilação artificial e natural. |
| FUNÇÃO | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES |
| Assistente Administrtivo | Preencher formulários diversos; preparar a relação de cobranças e pagamentos efetuados, consultando documentos e anotações realizados, para facilitar o controle financeiro; providenciar pagamentos. Efetuar registros, preenchendo guias e demais documentos afins, para cumprir dispositivos da legislação; arquivar cópia de documentos emitidos colocando-os em postos apropriados, para permitir eventuais consultas e levantamento de informações |

Nenhum risco quantitativo associado a esse Grupo de Trabalho.

| EPI | EPC |
|------------------------------|-----|
| Nenhum EPI ou EPC encontrado | |

| PROCESSO/ÁREA: | |
|----------------|---|
| CÓD. GHE/GF | NOMENCLATURA GHE/GF |
| 1 | Limpeza_01 |
| AMBIENTES | DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES |
| Limpeza_01 | Prédio composto por estruturas principais em concreto armado (pilares, vigas e lajes), com fechamentos laterais em alvenaria, com iluminação e ventilação artificial e natural. |
| FUNÇÃO | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES |
| Faxineira | Remover o pó de móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos, espanando-os ou limpando-os com flanelas ou vassouras apropriadas, para conservação e boa aparência; limpar pisos, varrendo e passando pano, para retirar poeira e detritos; arrumar banheiros e toaletes, limpando-os com água e sabão, detergentes e desinfetantes e reabastecendo-os de papel sanitário, toalhas e sabonetes, para conservá-los em condições de uso. |

Nenhum risco quantitativo associado a esse Grupo de Trabalho.

| EPI | EPC |
|--|-----|
| Calçado Tipo Sapato | -- |
| Luva Para Proteção Contra Agentes Químicos | -- |
| Respirador Purificador De Ar Tipo Peça Semifacial Filtrante Para Partículas Pff2 | -- |
| Vestimenta Tipo Avental | -- |

| PROCESSO/ÁREA: | | | | | |
|---|-------------|---|--------|------------------------------|-----------------------|
| CÓD. GHE/GF | | NOMENCLATURA GHE/GF | | | |
| 1 | | Obras_01 | | | |
| AMBIENTES | | DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES | | | |
| Obras_01 | | Execução de obras previamente definidas | | | |
| FUNÇÃO | | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | | | |
| Ajudante | | Efetuar carga, transporte e descarregamento de materiais, servindo-se das próprias mãos e/ou utilizando carrinhos de mão e ferramentas manuais, para possibilitar a utilização ou remoção de materiais; escavar valas, retirando terras e pedras com pás e enxadas, para permitir a execução de fundações, o assentamento de canalizações ou obras similares; Misturar os componentes da argamassa, utilizando instrumentos manuais, permitindo sua aplicação em locais apropriados. Limpar e arruma peças, mantendo a organização do local de trabalho. | | | |
| Encarregado de obras | | Organizar e supervisionar as atividades dos trabalhadores sob suas ordens, distribuindo, coordenando e orientando as diversas tarefas, para assegurar o desenvolvimento do processo de execução das obras dentro dos prazos, normas e especificações estabelecidas. Construir fundações, utilizando pedras, tijolos, ou concreto, para formar a base de paredes, muros e construções similares. | | | |
| PEDREIRO | | Misturar cimento, areia, água e outros materiais, dosando as quantidades na forma indicada, para obter a argamassa a ser utilizada na execução de alvenarias, assentamento de ladrilhos e materiais afins; construir fundações, utilizando pedras, tijolos, ou concreto, para formar a base de paredes, muros e construções similares; assentar tijolos, ladrilhos ou pedras seguindo os desenhos e formas indicadas e unindo-os com argamassa adequada, para paredes, pilares e outras partes da construção. Rebocar as estruturas construídas, utilizando argamassa de cal, cimento e areia, obedecendo o prumo e nivelamento das mesmas, para torná-las aptas a receber outros tipos de revestimento | | | |
| PINTOR | | Pintar as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-asamassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestir tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e, para tanto, entreoutras atividades, preparar as superfícies a revestir, combinar materiais, etc. | | | |
| RISCO: Cimento portland | | | | | |
| Código eSocial | Intensidade | Trajetória | LT/LEO | Fonte Geradora | Tipo de exposição |
| | -- | Ar e contato | N/A | Manuseio/contato com cimento | Habitual e Permanente |
| GRAU DE APOSENTADORIA: | | | | | |
| 1 - Não ensejador de aposentadoria especial | | | | | |
| INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: | | | | | |
| Não ensejador de aposentadoria especial conforme Anexo IV do RPS. | | | | | |
| MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: | | | | | |
| Inspeção no local de trabalho | | | | | |
| RISCO: Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono | | | | | |
| Código eSocial | Intensidade | Trajetória | LT/LEO | Fonte Geradora | Tipo de exposição |
| | -- | Ar, contato tópico | N/A | Tintas e solventes | Habitual e Permanente |

| | | | | | |
|---|--------------------|-------------------|---------------|---|--------------------------|
| GRAU DE APOSENTADORIA: 1 - Não ensejador de aposentadoria especial | | | | | |
| INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: Não ensejador de aposentadoria especial conforme Anexo IV do RPS. | | | | | |
| MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: Inspeção no local de trabalho | | | | | |
| RISCO: Hidróxido de cálcio | | | | | |
| Código eSocial | Intensidade | Trajatória | LT/LEO | Fonte Geradora | Tipo de exposição |
| | -- | Ar e contato | N/A | Cal hidratada para preparo de massa de concreto | Habitual e Permanente |
| GRAU DE APOSENTADORIA: 1 - Não ensejador de aposentadoria especial | | | | | |
| INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: Não ensejador de aposentadoria especial conforme Anexo IV do RPS. | | | | | |
| MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: Inspeção no local de trabalho | | | | | |
| RISCO: Particulados (insolúveis ou de baixa solubilidade) não especificados de outra maneira (PNOS) | | | | | |
| Código eSocial | Intensidade | Trajatória | LT/LEO | Fonte Geradora | Tipo de exposição |
| | -- | Ar e contato | -- | Manuseio/contato com cal e cimento | Habitual e Permanente |
| GRAU DE APOSENTADORIA: 1 - Não ensejador de aposentadoria especial | | | | | |
| INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: Não ensejador de aposentadoria especial conforme Anexo IV do RPS. | | | | | |
| MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: Inspeção no local de trabalho | | | | | |
| RISCO: Ruído | | | | | |
| Código eSocial | Intensidade | Trajatória | LT/LEO | Fonte Geradora | Tipo de exposição |
| 02.01.001 | 91 dB(A) | Ar | 85.00 dB(A) | Ferramentas utilizadas na obra | Habitual e Permanente |
| GRAU DE APOSENTADORIA: 4 - Ensejador de Aposentadoria Especial - FAE25_06% (25 anos de contribuição e alíquota de 6%) | | | | | |
| INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: Ensejador de aposentadoria conforme anexo IV do RPS, por exposição a Níveis de Exposição Normalizados (NEN) superiores a 85 dB(A) | | | | | |
| MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: NHO 01, com parâmetros da NR15 anexo 02. | | | | | |
| RISCO: Vibração Furadeira (Localizada Mãos e Braços) | | | | | |
| Código eSocial | Intensidade | Trajatória | LT/LEO | Fonte Geradora | Tipo de exposição |
| 02.01.002 | 1.24 m/s² | Contato | 5 m/s² | Furadeira | Habitual e Intermitente |

| | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|---------------|-----------------------|--------------------------|
| GRAU DE APOSENTADORIA: 1 - Não ensejador de aposentadoria especial | | | | | |
| INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: Não ensejador de aposentadoria especial, conforme anexo IV do RPS. | | | | | |
| MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: NHO-10, com parametros da NR 15, anexo 8 | | | | | |
| RISCO: Vibração Parafusadeira (Localizada Mãos e Braços) | | | | | |
| Código eSocial | Intensidade | Trajectoria | LT/LEO | Fonte Geradora | Tipo de exposição |
| 02.01.002 | 0.53 m/s² | Contato | 5 m/s² | Parafusadeira | Intermitente |
| GRAU DE APOSENTADORIA: 1 - Não ensejador de aposentadoria especial | | | | | |
| INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: Não ensejador de aposentadoria especial, conforme anexo IV do RPS. | | | | | |
| MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: NHO-10, com parametros da NR 15, anexo 8 | | | | | |
| RISCO: Vibração Plaina (Localizada Mãos e Braços) | | | | | |
| Código eSocial | Intensidade | Trajectoria | LT/LEO | Fonte Geradora | Tipo de exposição |
| 02.01.002 | 1.73 m/s² | Contato | 5 m/s² | Plaina | Intermitente |
| GRAU DE APOSENTADORIA: 1 - Não ensejador de aposentadoria especial | | | | | |
| INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: Não ensejador de aposentadoria especial, conforme anexo IV do RPS. | | | | | |
| MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: NHO-10, com parametros da NR 15, anexo 8 | | | | | |
| RISCO: Vibração Serra Circular (Localizada Mãos e Braços) | | | | | |
| Código eSocial | Intensidade | Trajectoria | LT/LEO | Fonte Geradora | Tipo de exposição |
| 02.01.002 | 1.35 m/s² | Contato | 5 m/s² | Serra Circular | Intermitente |
| GRAU DE APOSENTADORIA: 1 - Não ensejador de aposentadoria especial | | | | | |
| INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: Não ensejador de aposentadoria especial, conforme anexo IV do RPS. | | | | | |
| MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: NHO-10, com parametros da NR 15, anexo 8 | | | | | |
| RISCO: Vibração Serra Marmore (Localizada Mãos e Braços) | | | | | |
| Código eSocial | Intensidade | Trajectoria | LT/LEO | Fonte Geradora | Tipo de exposição |
| 02.01.002 | 0.67 m/s² | Contato | 5 m/s² | Serra Marmore | Habitual e Intermitente |
| GRAU DE APOSENTADORIA: 1 - Não ensejador de aposentadoria especial | | | | | |
| INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: NHO-10, com parametros da NR 15, anexo 8 | | | | | |

| EPI | EPC |
|--|-----|
| Calçado Tipo Botina | -- |
| Cinturão De Segurança Com Talabarte E Trava Quedas | -- |
| Luva Para Proteção Contra Agentes Abrasivos E Escoriantes | -- |
| Luva Para Proteção Contra Agentes Mecânicos | -- |
| Luva Para Proteção Contra Agentes Químicos | -- |
| Óculos | -- |
| Protetor Auditivo | -- |
| Respirador Purificador De Ar Tipo Peça Semifacial Filtrante Para Partículas Pff2 | -- |

Utilização de EPI - Equipamento de Proteção Individual e EPC - Equipamento de Proteção Coletiva, Treinamentos e exames médicos ocupacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme INSTRUÇÃO NORMATIVA INSS/PRES Nº 128/2022 - o LTCAT deve ser revisto, sempre que ocorrer qualquer alteração no ambiente de trabalho em sua organização. Enquanto não houver alteração não é necessário alterar o LTCAT.

De acordo com o §1º do art. 58 da Lei 8213/91, com a redação dada pela Lei 9732/98, o Laudo Técnico de condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) deve ser expedido por Médico do Trabalho ou Engenheiro de Segurança do Trabalho nos termos da legislação trabalhista.

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O presente Estudo de Agentes Ambientais foi realizado pela empresa ASPLEN ASSESSORIA E CONSULTORIA SST tendo como responsável técnico o(a) profissional Danilo Yamazaki Maggi Justo, Engenheiro Mecânico e Engenheiro de Segurança do Trabalho - CREA 5071392103 / SP .

Rafael Oliveira Da Silva
Representante Legal

**DANILO YAMAZAKI
MAGGI
JUSTO:37121809850**

Assinado de forma digital
por DANILO YAMAZAKI
MAGGI JUSTO:37121809850
Dados: 2024.06.18 19:11:31
-03'00'

Danilo Yamazaki Maggi Justo
Engenheiro Mecânico e Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA 5071392103 / SP

CARACTERIZAÇÃO DO PERÍODO ESPECIAL DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A AGENTES OCUPACIONAIS.

A AVALIAÇÃO COM BASE NO ANEXO IV DO REGULAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL ENCONTROU EXPOSIÇÃO, AOS AGENTES NOCIVOS ELENCADOS, ACIMA DO LIMITE DE TOLERÂNCIA.

| | |
|--|----------------|
| <p>RUÍDO</p> <p>a) exposição a Níveis de Exposição Normalizados (NEN) superiores a 85 dB(A). (Redação dada pelo Decreto nº 4.882, de 2003)</p> | <p>25 ANOS</p> |
|--|----------------|



NR-7 PCMSO

Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

Período

De 18/06/2024 a 18/06/2025

Elaborado por Regismed - Serviços Médicos Ltda

Razão Social

Oliveira Engenharia Eireli

CNPJ: 17.155.297/0001-67

Nome Fantasia

Oliveira Engenharia e Arquitetura

CNAE: 71.12-0/00

Grau de Risco: 1

Registro/SP

SUMARIO

| | |
|---|----|
| CONTROLE DE REVISÃO | 3 |
| 01. INTRODUÇÃO | 8 |
| 02. OBJETIVO | 8 |
| 03. DIRETRIZES | 8 |
| 04. RESPONSABILIDADES | 8 |
| 04.1 - Compete ao Empregador: | 8 |
| 04.2 - Compete ao Médico Responsável pelo PCMSO: | 8 |
| 04.3 - Compete ao Médico Examinador: | 9 |
| 04.4 - Compete ao RH/Departamento Pessoal ou Preposto da Empresa: | 9 |
| 04.5 - Compete aos Prestadores de Serviços de Exames Complementares | 9 |
| 04.6 - Compete aos Empregados: | 9 |
| 05. DESENVOLVIMENTO DO PCMSO | 10 |
| 05.1 - Exame Clínico | 10 |
| 05.2 - Exame Médico de Retorno ao Trabalho | 10 |
| 05.3 - Exame de Mudança de Risco Ocupacional | 10 |
| 05.4 - Exame Demissional | 10 |
| 05.5 - Exames Complementares | 11 |
| 05.6 - Achados dos Exames Médicos | 11 |
| 06. ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL – ASO | 11 |
| 07. PRONTUÁRIO MÉDICO | 12 |
| 08. RELATÓRIO ANALÍTICO | 12 |
| 09. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE SAÚDE | 12 |
| 10. PRIMEIROS SOCORROS | 12 |
| 11. CONDUTAS PARA EMISSÃO DE CAT | 13 |
| 12. CONTROLE DO PCMSO | 13 |
| 13. PROGRAMA DE ERGONOMIA | 13 |
| ANEXO – QUADRO RISCO X GRUPO DE TRABALHO | 18 |
| CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES PREVENTIVAS | 23 |

CONTROLE DE REVISAO

| Data | Nº da Revisão | Descrição | Empresa responsável | Profissional | Qualificação |
|------------|---------------|-------------------------|---------------------------|------------------|--------------------|
| 25/04/2023 | 1 | Elaboração do documento | REGISMED SERVIÇOS MÉDICOS | Ivo Gurgel Costa | Médico Responsável |
| 18/06/2024 | 1 | Revisão do PCMSO | REGISMED SERVIÇOS MÉDICOS | Ivo Gurgel Costa | Médico Responsável |

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA E INFORMAÇÕES GERAIS

| DADOS DA EMPRESA | |
|---|---|
| Razão Social | Oliveira Engenharia Eireli |
| Nome Fantasia | Oliveira Engenharia e Arquitetura |
| CNPJ | 17.155.297/0001-67 |
| Endereço | Avenida Clara Gianotti de Souza, 102 Sala 210 - 11900-000 |
| Bairro | Centro |
| Cidade | Registro / SP |
| Telefone | (13) 3821-1332 |
| E-mail | rafael@oliveiraduarte.com |
| Inscrição Estadual | 574.117.909.110 |
| Inscrição Municipal | Não informado |
| Grau de risco da empresa | 1 |
| CNAE e descrição da atividade principal | 71.12-0/00 - Serviços de engenharia |
| Número de empregados | 13 |
| Representante legal da empresa | Nome: Rafael Oliveira Da Silva Telefone: (13) 99707-5466 Email: rafael@oliveiraduarte.com |

IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA E INFORMAÇÕES GERAIS

| DADOS DA CONSULTORIA | |
|----------------------|---|
| Razão Social | ASPLEN ASSESSORIA E CONSULTORIA SST LTDA -ME. |
| Nome Fantasia | ASPLEN ASSESSORIA E CONSULTORIA SST |
| CNPJ | 08.230.011/0001-70 |
| Endereço | Rua Kazuko Yoshimoto, 321 - - Jardim Valerí - 11900-000 Registro/SP |
| Telefone | (13) 99707-5392 |
| E-mail | asplen.assessoria@gmail.com |
| Inscrição Estadual | Não informado |
| Inscrição Municipal | Não informado |
| Responsável Legal | Nome: Carlos Fernandes Leite Telefone: (13) 99707-5392 Email: asplen.assessoria@gmail.com |

| DADOS DE CONTRATO | |
|--------------------|----|
| Número do contrato | 01 |

IDENTIFICAÇÃO DA CLINICA

| DADOS DA CLÍNICA | |
|-------------------|--|
| Nome Fantasia | REGISMED SERVIÇOS MÉDICOS |
| Razão Social | REGISMED- SERVICOS MEDICOS LTDA |
| CNPJ | 11.060.105/0001-52 |
| Endereço | Rua Rio Branco, 101 - - Vila Fátima - 11900000 Registro/SP |
| Responsável Legal | Nome: Ivo Gurgel Costa Telefone: (13) 3822-3811 Email: regismed.registro@hotmail.com |

01. INTRODUÇÃO

A Saúde Ocupacional vem ocupando lugar cada vez mais importante em todo o mundo, principalmente nos centros de maior desenvolvimento econômico.

A Norma Regulamentadora (NR) nº 7, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), do Ministério do Trabalho, aprovada pela portaria nº 3.214 de 08 de Junho de 1978, com nova redação dada pela portaria nº 6.734 de 09 de março de 2020, estabelece as diretrizes e requisitos para elaboração e implementação do PCMSO nas organizações, representando um avanço na promoção da saúde do trabalhador.

02. OBJETIVO

Este documento está sustentado nas diretrizes estabelecidas na NR 07 e tem como objetivo a promoção e preservação da saúde do conjunto dos empregados da empresa.

03. DIRETRIZES

O PCMSO é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da organização no campo de saúde dos trabalhadores e está articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras.

São diretrizes do PCMSO:

- a) Rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho;
- b) Detectar possíveis exposições excessivas a agentes nocivos ocupacionais;
- c) Definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas;
- d) Subsidiar a implantação e o monitoramento da eficácia das medidas de prevenção adotadas na organização;
- e) Subsidiar análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais;
- f) Subsidiar decisões sobre o afastamento de empregados de situações de trabalho que possam comprometer sua saúde;
- g) Subsidiar a emissão de notificações de agravos relacionados ao trabalho, de acordo com a regulamentação pertinente;
- h) Subsidiar o encaminhamento de empregados à Previdência Social;
- i) Acompanhar de forma diferenciada o empregado cujo estado de saúde possa ser especificamente afetado pelos riscos ocupacionais;
- j) Subsidiar a Previdência Social nas ações de reabilitação profissional;
- k) Subsidiar ações de readaptação profissional;
- l) Controlar a imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.

04. RESPONSABILIDADES

04.1 - Compete ao Empregador:

- a) Garantir a elaboração e efetiva implantação do PCMSO;
- b) Custear sem ônus para o empregado todos os procedimentos relacionados ao PCMSO;
- c) Indicar médico do trabalho responsável pelo PCMSO.

04.2 - Compete ao Médico Responsável pelo PCMSO:

- Elaborar, validar e manter atualizado o PCMSO;
- Elaborar e implementar campanhas, treinamentos e programas de qualidade de vida que complementam o PCMSO;
- Validar a qualidade de todos os exames clínicos/complementares realizados pelas empresas credenciadas;
- Estar familiarizado com os princípios de patologia ocupacional e suas causas, bem como com o ambiente, condições de trabalho e riscos de exposição de cada empregado da empresa;
- Realizar ou delegar a execução a outros profissionais médicos os exames clínicos e complementares específicos exigidos;

- Manter devidamente atualizados e arquivados os prontuários médicos de cada empregado. No caso de substituição do Médico responsável pelo PCMSO, todos os arquivos médicos deverão ser transferidos para o seu sucessor;
- Solicitar a Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) quando ocorrerem acidentes e/ou doenças ocupacionais;
- Indicar, quando necessário, o afastamento ao risco, ou o tratamento;
- Orientar a empresa quanto à necessidade de adoção de medidas de controle de riscos ocupacionais do ambiente de trabalho;
- Elaborar relatório analítico do PCMSO para ser apresentado à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), conforme determina a NR-07;
- Acompanhar e orientar o atendimento dos médicos examinadores;
- Reavaliar, em conjunto com os responsáveis pela elaboração do PGR, o inventário de riscos, quando observadas inconsistências;
- Avaliar a necessidade de realização de exames médicos em outros empregados que estejam sujeitos às mesmas condições de trabalho.

04.3 - Compete ao Médico Examinador:

- Executar os exames clínicos;
- Preencher as fichas médicas e ASO dos empregados/candidatos avaliados;
- Avaliar exames complementares previstos no PCMSO;
- Comunicar e encaminhar para avaliação de médico responsável pela execução do PCMSO todos os casos de:
 - a) Acidente do trabalho;
 - b) Suspeita de Doença Ocupacional;
 - c) Empregados com alterações no exame médico ocupacional que impliquem em restrição ao trabalho.
- Orientar e encaminhar os empregados/candidatos com alterações clínicas significativas para avaliação médica complementar sempre que necessário;
- Informar aos responsáveis pela elaboração do PGR quando verificada a possibilidade de exposição excessiva aos agentes listados no Anexo I da NR 07, para a reavaliação dos riscos ocupacionais e das medidas de prevenção.

04.4 - Compete ao RH/Departamento Pessoal ou Preposto da Empresa:

- Encaminhar o empregado que, de forma espontânea, solicite atendimento médico.

04.5 - Compete aos Prestadores de Serviços de Exames Complementares

- Realizar exames complementares solicitados, atendendo às especificações técnicas definidas no contrato de prestação de serviços;
- Possuir licenças, alvarás e registros junto aos órgãos de classe, bem como apresentar laudos de calibração e manutenção e documentação dos profissionais executantes e emissores de laudos dos exames.

04.6 - Compete aos Empregados:

- Comparecer e submeter-se aos exames de saúde ocupacional nas datas de convocação;
- Participar dos programas de saúde;
- Seguir as orientações recebidas durante os exames, nos Diálogos Semanais de Segurança (DSS), campanhas, treinamentos e palestras integrantes dos Programas de Segurança, Higiene e Saúde Ocupacional;
- Obedecer às normas e regulamentos específicos estabelecidos pela empresa;
- Usar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) específicos para o desempenho de suas tarefas;
- Utilizar ferramentas adequadas para cada tipo de trabalho, evitando improvisos;
- Comunicar ao superior imediato e ao serviço de saúde ocupacional da empresa a ocorrência de qualquer tipo de acidente de trabalho;
- Comunicar ao superior imediato qualquer irregularidade que constitua risco de acidente;
- Comunicar ao serviço de saúde ocupacional da empresa qualquer irregularidade que possa constituir risco para agravamento à saúde dos trabalhadores;
- Submeter aos representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) sugestões para a melhoria das condições de trabalho;
- Realizar os controles periódicos definidos para as atividades críticas sempre que necessário, comprometendo-se a seguir as orientações fornecidas pelo médico do trabalho de sua empresa;

- Comparecer e participar ativamente dos treinamentos de primeiro-socorros definidos para sua atividade.

05. DESENVOLVIMENTO DO PCMSO

Este documento foi elaborado considerando os riscos ocupacionais identificados e classificados nos Programas de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e inclui ações de avaliação do estado de saúde dos empregados em atividades críticas, como definidos pela NR 07, considerando os riscos envolvidos em cada situação e a investigação de patologias que possam impedir o exercício de tais atividades com segurança.

Deverá conter, obrigatoriamente, a realização dos seguintes exames clínicos e complementares:

- Exame Médico Admissional;
- Exame Médico Periódico;
- Exame Médico de Retorno ao Trabalho;
- Exame Médico de Mudança de Risco Ocupacional;
- Exame Médico Demissional.

05.1 - Exame Clínico

Os exames clínicos irão obedecer os seguintes prazos e periodicidade:

I - no exame admissional: ser realizado antes que o empregado assuma suas atividades;

II - no exame periódico: ser realizado de acordo com os seguintes intervalos:

- a) para empregados expostos a riscos ocupacionais identificados e classificados no PGR e para portadores de doenças crônicas que aumentem a susceptibilidade a tais riscos:
 - i) a cada ano ou a intervalos menores, a critério do médico responsável;
 - ii) de acordo com a periodicidade especificada no Anexo IV da NR 07, relativos a empregados expostos a condições hiperbáricas;
- b) para os demais empregados, o exame clínico deve ser realizado a cada dois anos.

Os empregados serão informados durante a realização do exame clínico, das razões da realização dos exames complementares previstos na NR 07 e do significado dos resultados dos mesmos.

No exame admissional, a critério do médico responsável, poderão ser aceitos os exames complementares realizados nos 90 (noventa) dias anteriores, exceto quando estiverem definidos prazos diferentes nos Anexos da NR 07.

05.2 - Exame Médico de Retorno ao Trabalho

No exame médico de retorno ao trabalho, o exame clínico será realizado antes que o empregado reassuma as suas atividades, quando ausente por um período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivos de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não.

Durante a realização do exame médico de retorno ao trabalho, será definida a necessidade ou não de retorno gradativo às atividades, de acordo com a avaliação médica.

05.3 - Exame de Mudança de Risco Ocupacional

Quando houver alteração dos riscos ocupacionais a que o empregado está exposto, será realizado, obrigatoriamente, o exame de mudança de risco ocupacional, adequando-se o controle médico aos novos riscos.

05.4 - Exame Demissional

O exame médico demissional será realizado em até 10 (dez) dias após o término do contrato, podendo ser dispensado, conforme periodicidade estabelecida na tabela abaixo:

| REALIZAÇÃO DO EXAME CLÍNICO MAIS RECENTE | ORGANIZAÇÕES DESOBRIGADAS |
|--|---------------------------|
| há menos de 135 dias | Graus 1 e 2 |
| há menos de 90 dias | Graus 3 e 4 |

05.5 - Exames Complementares

Os exames complementares laboratoriais previstos na NR 07, serão executados por laboratório que atenda ao disposto na RDC/Anvisa n.º 302/2005, no que se refere aos procedimentos de coleta, acondicionamento, transporte e análise, e interpretados com base nos critérios constantes nos Anexos da NR 07 e são obrigatórios quando:

- o levantamento preliminar do PGR indicar a necessidade de medidas de prevenção imediatas;
- houver exposições ocupacionais acima dos níveis de ação determinados na NR-09 ou se a classificação de riscos do PGR indicar.

O momento da coleta das amostras biológicas deverá seguir as diretrizes estabelecidas nos Quadros 1 e 2 do Anexo I da NR 07.

05.6 - Achados dos Exames Médicos

Quando a possibilidade de exposição excessiva aos agentes listados no Quadro 1 do Anexo I da NR 07 for verificada, o médico responsável pelo PCMSO irá comunicar aos responsáveis pela elaboração dos Programas de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais para que haja reavaliação dos riscos ocupacionais e das medidas de prevenção.

Constatada a ocorrência ou agravamento de doença relacionada ao trabalho ou alteração que revele disfunção orgânica por meio dos exames complementares do Quadro 2 do Anexo I e demais Anexos da NR 07 ou dos exames complementares incluídos com base nos riscos ocupacionais mapeados pelos Programas de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, a direção do **Oliveira Engenharia Eireli** irá, depois de informada pelo médico responsável pelo PCMSO:

- emitir a Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT;
- afastar o empregado da situação ou do trabalho, quando necessário;
- encaminhar o empregado à Previdência Social, quando houver afastamento do trabalho superior a 15 (quinze) dias, para avaliação de incapacidade e definição de conduta previdenciária;
- reavaliar os riscos ocupacionais e as medidas de prevenção pertinentes nos Programas de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

O empregado que se enquadrar nas condições anteriores, será submetido a exame clínico e informado sobre o significado dos resultados dos exames e sobre as condutas necessárias.

O médico responsável pelo PCMSO irá avaliar a necessidade de realização de exames em empregados que estejam enquadrados às mesmas situações de trabalho.

06. ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL – ASO

Para cada exame clínico ocupacional realizado, o médico irá emitir um Atestado de Saúde Ocupacional, sendo comprovadamente disponibilizado ao empregado e fornecido em meio físico, se solicitado, em três (03) vias na admissão, retorno ao trabalho e demissão e 02 (duas) vias no periódico e mudança de função.

No ASO deve constar, **obrigatoriamente**:

- Razão social e CNPJ ou CAEPF da organização;
- Nome completo do empregado, o número do seu CPF e sua função;
- Descrição dos perigos ou fatores de riscos identificados e classificados no PGR que necessitem de controle médico previsto no PCMSO ou a sua inexistência;
- Indicação e data da realização dos exames ocupacionais clínicos e complementares a que foi submetido o empregado;
- Definição de apto ou inapto para a função do empregado;
- O nome e número de registro profissional do médico responsável pelo PCMSO, se houver;
- Data, número de registro profissional e assinatura do médico que realizou o exame clínico.

A aptidão para o trabalho em atividades específicas, quando definido em normas regulamentadoras e seus anexos, será consignada no ASO.

07. PRONTUÁRIO MÉDICO

Os registros serão mantidos por período mínimo de (20) vinte anos após o desligamento do trabalhador, exceto em casos de previsão diversa conforme os anexos da NR 07.

Havendo substituição do médico responsável pelo PCMSO, os arquivos serão transferidos para seu sucessor.

Poderão ser utilizados prontuários médicos em meio eletrônico desde que sejam atendidas as exigências do Conselho Federal de Medicina.

08. RELATÓRIO ANALÍTICO

O Relatório Analítico faz parte das etapas do PCMSO e obedecem a um planejamento anual realizado pelo médico responsável pelo PCMSO em comum acordo com a empresa. A elaboração deste relatório deverá conter, no mínimo:

- a) O número de exames clínicos realizados;
- b) O número e tipos de exames complementares realizados;
- c) Estatística de resultados anormais nos exames complementares, categorizados por tipo de exame e por unidade operacional, setor ou função;
- d) Incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho, categorizadas por unidade operacional, setor ou função;
- e) Informações sobre o número, tipo de eventos e doenças informadas nas CATs, emitidas pela organização, referentes a seus empregados;
- f) Análise comparativa em relação ao relatório anterior e discussão sobre a variação dos resultados.

Caso o médico responsável pelo PCMSO não tenha recebido os prontuários médicos dos empregados ou considere as informações insuficientes, deve informar o ocorrido no relatório analítico.

O relatório analítico deverá ser apresentado e discutido com os responsáveis por segurança e saúde no trabalho da organização, incluindo CIPA, quando existente, para que as medidas de prevenção necessárias sejam adotadas na organização.

09. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DE SAÚDE

São atividades relacionadas à prevenção e promoção da saúde do trabalhador a serem realizadas anualmente, partindo do perfil de morbidade da empresa.

O desenvolvimento das ações/atividades é de responsabilidade da empresa, que deverá encaminhar as evidências de realização das ações/atividades de saúde para a equipe de Saúde Ocupacional da empresa;

Devem basear-se no cronograma anual de ações de saúde que é parte integrante deste PCMSO com ações **obrigatórias** de realização da empresa.

10. PRIMEIROS SOCORROS

A remoção de empregados será realizada através de ambulância, em casos de comprovada urgência, de acordo com a regulação pelo sistema de emergência e sempre que isto for possível. Nos casos em que a gravidade não exigir o uso de ambulância a empresa providenciará condução para a remoção do empregado.

Os procedimentos de maior complexidade, após avaliação da questão envolvida, serão encaminhados para os hospitais de referência conforme descrito neste documento.

Deverá ser previsto o acompanhamento de um representante da empresa, nos casos onde houver necessidade de remoção do empregado com acompanhante em ambulância ou carro comum para hospitais. Em caso de atendimento médico realizado por outro

serviço externo o empregado e/ou a empresa deverá solicitar um laudo do atendimento médico para que as informações possam ser transcritas para seu prontuário médico ocupacional.

Todo empregado da empresa vítima de acidente de trabalho deverá ser avaliado obrigatoriamente por um médico. Os contatos e os Hospitais/Serviços de saúde credenciados para o atendimento de urgência/emergência em caso de ocorrências com os empregados da empresa estão indicados neste PCMSO, em anexo.

11. CONDUTAS PARA EMISSÃO DE CAT

Será de responsabilidade da Empresa **Oliveira Engenharia Eireli** depois de informada pelo médico responsável pelo PCMSO, a emissão do Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), quando houver ocorrência ou agravamento de doenças relacionadas ao trabalho ou alterações que revelem disfunção orgânica por meio de exames complementares do Quadro 2 do Anexo I e demais anexos da NR 07 ou exames complementares incluídos com base no subitem 7.5.18 da NR.

Nos casos de acidentes sem lesões corporais aparentes ou quando houver dúvidas, a emissão da CAT poderá ser solicitada/preenchida pelo médico responsável pelo PCMSO. O registro da CAT junto ao INSS é de responsabilidade da empresa. Após o registro, uma via da CAT com o protocolo de registro deverá ser disponibilizada ao empregado e outra arquivada no prontuário médico. Sendo constatada a ocorrência ou agravamento de doenças profissionais, através de exames médicos que incluem os definidos na NR-07, ou sendo verificadas alterações que revelem qualquer tipo de disfunção de órgão ou sistema biológico, através dos exames constantes dos Quadros I (apenas aqueles com interpretação SC) e II, e do item 7.4.2.3 da NR-07, mesmo sem sintomatologia, caberá ao médico responsável pelo PCMSO, ou ao médico encarregado da realização dos exames ocupacionais obrigatórios previstos:

- Solicitar a emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT);
- Indicar, quando necessário, o afastamento do trabalhador da exposição ao risco, ou do trabalho;
- Encaminhar o trabalhador à Previdência Social para avaliação de incapacidade e definição da conduta previdenciária em relação ao trabalho;
- Orientar quanto à necessidade de adoção de medidas de controle no ambiente de trabalho.

Todos os casos de patologias com possível associação com o trabalho deverão ser discutidos, obrigatoriamente, com a equipe de saúde da empresa antes da emissão de qualquer documentação formal ao INSS (CAT). Esta informação tem por objetivo auxiliar a empresa no estabelecimento do nexos causal e subsidiar os dados estatísticos de saúde na gestão das contratadas.

O relatório analítico deverá ser apresentado e discutido com os responsáveis por segurança e saúde no trabalho da organização, incluindo CIPA, quando existente, para que as medidas de prevenção necessárias sejam adotadas na organização.

12. CONTROLE DO PCMSO

O controle deste programa será realizado através do planejamento de ações, respeitando os prazos determinados.

O cumprimento das ações e metas estabelecidas (indicadores de saúde) será verificado/mensurado pela empresa, em caráter de auditoria. Este programa estará sujeito a alterações conforme necessidades identificadas, por orientações do médico fiscal do trabalho ou do Ministério do Trabalho, de acordo com necessidades de alterações após verificações em auditorias internas. Ele deve ser ATUALIZADO, OBRIGATORIAMENTE, pelo menos anualmente. Todavia, deve-se EVITAR excesso de anexos de novas funções ou novas documentações mediante as atualizações. Mediante alguma nova demanda ou novas diretrizes, o melhor é atualizar o PCMSO (mesmo ainda não tendo completado 01 ano da sua última atualização), evitando, deste modo, documentos com excesso de adendos e de cartas de justificativa.

13. PROGRAMA DE ERGONOMIA

No programa de ergonomia estarão descritos os procedimentos básicos quanto à prevenção de doenças relacionadas aos riscos ergonômicos; bem como as medidas de controle adotadas em relação à mobília, equipamentos e utensílios específicos necessários à proteção da saúde e integridade física do trabalhador. Na revisão do PCMSO, serão determinadas medidas específicas às funções ou atividades levando em consideração ambientes, setores de trabalho conforme exposição às situações de risco nas áreas das respectivas minas. Será realizado treinamento específico quanto ao uso correto dos equipamentos, postura adequada, entre outros.

OBS- A Empresa deverá providenciar antes, a AET- ANÁLISE ERGONÔMICA DE TRABALHO.

RELAÇÃO DE MEDICOS EXAMINADORES

| NOME | EMPRESA | CRM |
|------------------------------|---------------------------|-----------|
| Benedito J. S. Junior | REGISMED SERVIÇOS MÉDICOS | 74719/SP |
| Celeste do Carmo Alves | REGISMED SERVIÇOS MÉDICOS | 39237/SP |
| Felipe Cunha Pires Magalhães | REGISMED SERVIÇOS MÉDICOS | 140257/SP |
| Ivo Gurgel Costa | REGISMED SERVIÇOS MÉDICOS | 20076/SP |
| Marcelo Limonge de Almeida | REGISMED SERVIÇOS MÉDICOS | 74151/SP |
| THAÍS GURGEL TRENTIN | REGISMED SERVIÇOS MÉDICOS | 119203/SP |

RELAÇÃO DE EXAMES

| GRUPO DE TRABALHO | TABELA |
|---|--------|
| Administração _01 Limpeza_01 Obras_01 Obras_02 | Padrão |

| PROCEDIMENTO | ADMISSIONAL | PERIÓDICO | DEMISSIONAL | RETORNO AO TRABALHO | MUDANÇA DE RISCO OCUPACIONAL |
|---|-------------|-----------|-------------|---------------------|------------------------------|
| ECG (Eletrocardiograma) convencional de até 12 derivações | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Glicemia | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Hemograma com contagem de plaquetas ou frações (eritrograma, leucograma, plaquetas) | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Audiometria tonal ocupacional | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |
| Avaliação Clínica Ocupacional (Anamnese e Exame físico) | Sim | Sim | Sim | Sim | Sim |

ASSINATURAS FORMAIS DO DOCUMENTO

RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PCMSO

Será responsável pelo cumprimento e implementação do PCMSO, conforme NR 07

Rafael Oliveira Da Silva
Representante Legal

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PCMSO

Responsável pela elaboração do PCMSO, conforme NR 07

IVO GURGEL

COSTA:04964470415

Assinado de forma digital por IVO

GURGEL COSTA:04964470415

Dados: 2024.06.24 14:04:08

-03'00'

Ivo Gurgel Costa
Médico Responsável pelo PCMSO
Médico do Trabalho- RQE 23905 - CRM 20076 / SP

| HOSPITAL REGIONAL VALE DO RIBEIRA PARIQUERA ACU | |
|---|---|
| Endereço | Rua Expedicionários 140, Pariquera Açu, SP, 11930-000 |
| Telefone | (13)38569600 |
| Hospital de Sete Barras | |
| Endereço | Rua Cap. Alberto Mendes Junior 80, Sete Barras, SP, 11910-000 - ~37,2 km |
| Telefone | (13) 3872-1218 |
| Pronto Socorro Cananéia | |
| Endereço | Rua Luiz Wilson Barbosa, nº100, Centro, Cananéia/SP - 11990-000 |
| Telefone | (13) 3851-2032 |
| Unidade de Pronto Atendimento - UPA Registro | |
| Endereço | Rua Nelson Brihi Badur, 605, Jardim São Nicolau Registro/SP - CEP 11900-000 |
| Telefone | (13) 3821-7775 |
| Hospital Municipal de Jacupiranga | |
| Endereço | R. Eunice C de Paula, 101, CEP 11940-000 |
| Telefone | (13) 3864-3440 |
| Pronto Socorro Iguape | |
| Endereço | R. Latif Corrêa, 92-196, Iguape - SP, 11920-000 |
| Telefone | (13)3841-3366 |
| Unidade de Pronto Atendimento - UPA Registro | |
| Endereço | Rua Nelson Brihi Badur, 605, Jardim São Nicolau Registro/SP - CEP 11900-000 |
| Telefone | (13) 3821-7775 |

ANEXO – QUADRO RISCO X GRUPO DE TRABALHO

| GRUPO DE TRABALHO: Administração _01 | | Nº DE EMPREGADOS: 2 | |
|---|-------------------------------|---|----------------|
| FUNÇÃO: Assistente Administrativo | | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Preencher formulários diversos; preparar a relação de cobranças e pagamentos efetuados, consultando documentos e anotações realizados, para facilitar o controle financeiro; providenciar pagamentos. Efetuar registros, preenchendo guias e demais documentos afins, para cumprir dispositivos da legislação; arquivar cópia de documentos emitidos colocando-os em postos apropriados, para permitir eventuais consultas e levantamento de informações | |
| Riscos | Tipo de Risco | Danos à Saúde | |
| Queda de diferentes níveis | Mecânico - Acidentes | Arranhões, cortes, perfurações. Danos diversos. Entorses, fraturas, ferimentos abertos (expostos), hematomas, luxações, morte e óbito | |
| Frequente execução de movimentos repetitivos | Ergonômicos - Organizacionais | Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, fadiga e dores musculares | |
| Exames | | Periodicidade | Código eSocial |
| Avaliação Clínica Ocupacional (Anamnese e Exame físico) | | 12 meses | 295 |

* Caso exista algum achado nos resultados dos exames, o empregado deverá ser encaminhado para avaliação e tratamento médico mais rigorosos.

| GRUPO DE TRABALHO: Limpeza_01 | | Nº DE EMPREGADOS: 1 | |
|---|--------------------------|--|----------------|
| FUNÇÃO: Faxineira | | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Remover o pó de móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos, espanando-os ou limpando-os com flanelas ou vassouras apropriadas, para conservação e boa aparência; limpar pisos, varrendo e passando pano, para retirar poeira e detritos; arrumar banheiros e toaletes, limpando-os com água e sabão, detergentes e desinfetantes e reabastecendo-os de papel sanitário, toalhas e sabonetes, para conservá-los em condições de uso. | |
| Riscos | Tipo de Risco | Danos à Saúde | |
| Queda de diferentes níveis | Mecânico - Acidentes | Arranhões, cortes, perfurações. Danos diversos. Entorses, fraturas, ferimentos abertos (expostos). Hematomas, luxações e óbito. | |
| Esforço repetitivo, Postura inadequada | Ergonômico - Biomecânico | Cansaço, fadiga muscular, contusões, stress | |
| Produtos domissanitários | Mecânico - Acidentes | Danos à pele (irritação/dermatite) | |
| Exames | | Periodicidade | Código eSocial |
| Avaliação Clínica Ocupacional (Anamnese e Exame físico) | | 12 meses | 295 |

* Caso exista algum achado nos resultados dos exames, o empregado deverá ser encaminhado para avaliação e tratamento médico mais rigorosos.

| GRUPO DE TRABALHO: Obras_01 | | Nº DE EMPREGADOS: 10 |
|---|--------------------------|--|
| FUNÇÃO: PEDREIRO | | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Misturar cimento, areia, água e outros materiais, dosando as quantidades na forma indicada, para obter a argamassa a ser utilizada na execução de alvenarias, assentamento de ladrilhos e materiais afins; construir fundações, utilizando pedras, tijolos, ou concreto, para formar a base de paredes, muros e construções similares; assentar tijolos, ladrilhos ou pedras seguindo os desenhos e formas indicadas e unindo-os com argamassa adequada, para paredes, pilares e outras partes da construção. Rebocar as estruturas construídas, utilizando argamassa de cal, cimento e areia, obedecendo o prumo e nivelamento das mesmas, para torná-las aptas a receber outros tipos de revestimento |
| FUNÇÃO: Encarregado de obras | | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Organizar e supervisionar as atividades dos trabalhadores sob suas ordens, distribuindo, coordenando e orientando as diversas tarefas, para assegurar o desenvolvimento do processo de execução das obras dentro dos prazos, normas e especificações estabelecidas. Construir fundações, utilizando pedras, tijolos, ou concreto, para formar a base de paredes, muros e construções similares. |
| FUNÇÃO: Ajudante | | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Efetuar carga, transporte e descarregamento de materiais, servindo-se das próprias mãos e/ou utilizando carrinhos de mão e ferramentas manuais, para possibilitar a utilização ou remoção de materiais; escavar valas, retirando terras e pedras com pás e enxadas, para permitir a execução de fundações, o assentamento de canalizações ou obras similares; Misturar os componentes da argamassa, utilizando instrumentos manuais, permitindo sua aplicação em locais apropriados. Limpar e arruma peças, mantendo a organização do local de trabalho. |
| FUNÇÃO: PINTOR | | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Pintar as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-asamassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestir tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e, para tanto, entreoutras atividades, preparar as superfícies a revestir, combinar materiais, etc. |
| FUNÇÃO: PEDREIRO | | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: Misturar cimento, areia, água e outros materiais, dosando as quantidades na forma indicada, para obter a argamassa a ser utilizada na execução de alvenarias, assentamento de ladrilhos e materiais afins; Construir fundações, utilizando pedras, tijolos, ou concreto, para formar a base de paredes, muros e construções similares; assentar tijolos, ladrilhos ou pedras seguindo os desenhos e formas indicadas e unindo-os com argamassa adequada, para paredes, pilares e outras partes da construção. Rebocar as estruturas construídas, utilizando argamassa de cal, cimento e areia, obedecendo o prumo e nivelamento das mesmas, para torná-las aptas a receber outros tipos de revestimento. |
| Riscos | Tipo de Risco | Danos à Saúde |
| Cimento portland | Quimico | Danos ao sistema respiratório |
| Esforço repetitivo, Postura inadequada | Ergonômico - Biomecânico | Cansaço e fadiga muscular; contusões; stress |
| Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono | Quimico | Danos à pele (irritação/dermatite) |
| Hidróxido de cálcio | Quimico | Danos ao sistema respiratório |

Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO

Revisão:1

Data da elaboração: 18/06/2024

Período De 18/06/2024 a 18/06/2025

Oliveira Engenharia Eireli

| Particulados (insolúveis ou de baixa solubilidade) não especificados de outra maneira (PNOS) | Quimico | Danos ao sistema respiratório | |
|--|----------------------|---|----------------|
| Ruído | Fisico | Comprometimento e/ou perda auditiva | |
| Diferença de nível maior que dois metros | Mecânico - Acidentes | Arranhões / cortes / perfurações, Danos diversos, Entorses, Fraturas / ferimentos abertos (expostos), Hematomas, Luxações, Morte / óbito | |
| Vibração Furadeira (Localizada Mãos e Braços) | Fisico | Modificações doentias nas mãos e braços. Dedos mortos - doença de Raymond. Síndrome dos dedos brancos ou em lesões dos músculos e articulações do pulso e/ou do cotovelo. | |
| Vibração Parafusadeira (Localizada Mãos e Braços) | Fisico | Modificações doentias nas mãos e braços. Dedos mortos - doença de Raymond. Síndrome dos dedos brancos ou em lesões dos músculos e articulações do pulso e/ou do cotovelo. | |
| Vibração Plaina (Localizada Mãos e Braços) | Fisico | Modificações doentias nas mãos e braços. Dedos mortos - doença de Raymond. Síndrome dos dedos brancos ou em lesões dos músculos e articulações do pulso e/ou do cotovelo. | |
| Vibração Serra Circular (Localizada Mãos e Braços) | Fisico | Modificações doentias nas mãos e braços. Dedos mortos - doença de Raymond. Síndrome dos dedos brancos ou em lesões dos músculos e articulações do pulso e/ou do cotovelo. | |
| Vibração Serra Marmore (Localizada Mãos e Braços) | Fisico | Modificações doentias nas mãos e braços. Dedos mortos - doença de Raymond. Síndrome dos dedos brancos ou em lesões dos músculos e articulações do pulso e/ou do cotovelo. | |
| Exames | | Periodicidade | Código eSocial |
| Audiometria tonal ocupacional | | 12 meses Conforme a NR-7, o exame audiométrico deve ser realizado, no mínimo: na admissão, anualmente, tendo como referência o exame da admissão e na demissão. | 281 |
| Avaliação Clínica Ocupacional (Anamnese e Exame físico) | | 12 meses | 295 |
| ECG (Eletrocardiograma) convencional de até 12 derivações | | 0 meses | 530 |
| Glicemia | | 0 meses | 658 |
| Hemograma com contagem de plaquetas ou frações (eritrograma, leucograma, plaquetas) | | 0 meses | 693 |

* Caso exista algum achado nos resultados dos exames, o empregado deverá ser encaminhado para avaliação e tratamento médico mais rigorosos.

| GRUPO DE TRABALHO: Obras_02 | | Nº DE EMPREGADOS: 0 | |
|---|--------------------------|---|----------------|
| Riscos | Tipo de Risco | Danos à Saúde | |
| Queda de diferentes níveis | Mecânico - Acidentes | Arranhões / cortes / perfurações, Danos diversos, Entorses, Fraturas / ferimentos abertos (expostos), Hematomas, Luxações, Morte / óbito | |
| Esforço repetitivo, Postura inadequada | Ergonômico - Biomecânico | Cansaço e fadiga, Cansaço e Fadiga Muscular, Contusões, Stress | |
| Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra) | Físico | Dano ocular (irritação/comprometimento), Danos a pele (irritação/dermatite), Mal estar (dor de cabeça, fadiga etc...) | |
| Ruído | Físico | Comprometimento e/ou perda auditiva | |
| Vibração de corpo inteiro (aceleração resultante de exposição normalizada - aren) | Físico | Dano ocular (irritação/comprometimento), Danos a bexiga, Danos ao sistema nervoso central (SNC), Danos ao sistema vascular, Danos aos rins (compromet./toxicidade), Danos no sistema músculo-es | |
| Vibração de corpo inteiro (Valor da Dose de Vibração Resultante - VDVR) | Físico | Dano ocular (irritação/comprometimento), Danos a bexiga, Danos ao sistema nervoso central (SNC), Danos ao sistema vascular, Danos aos rins (compromet./toxicidade), Danos no sistema músculo-es | |
| Vibrações localizadas (mão-braço) | Físico | Danos ao sistema nervoso periférico(SNP), Danos ao sistema vascular, Danos no sistema digestório / digestivo, Danos no sistema músculo-esquelético | |
| Exames | | Periodicidade | Código eSocial |
| Audiometria tonal ocupacional | | 12 meses Conforme a NR-7, o exame audiométrico deve ser realizado, no mínimo: na admissão, anualmente, tendo como referência o exame da admissão e na demissão. | 281 |
| Avaliação Clínica Ocupacional (Anamnese e Exame físico) | | 12 meses | 295 |

* Caso exista algum achado nos resultados dos exames, o empregado deverá ser encaminhado para avaliação e tratamento médico mais rigorosos.

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES PREVENTIVAS

| CRONOGRAMA DE AÇÕES PREVISTAS PARA ESTE DOCUMENTO | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|-----------------------------------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Item | Ação | Responsável | Ano | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai |
| 1 | Verificar carteira de vacinação dos funcionários | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | | P | | | | | | | | | | |
| 2 | Manter exames médicos atualizados | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P |
| 3 | Palestras sobre AIDS/ISTs | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2023 | | | P | | | | | | | | | |
| 4 | Promover a semana de saúde - Incentivar todos os funcionários buscarem uma unidade de saúde e agendar exames de rotina | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | | | | P | | | | | | | | |

- P

Previsto
- R

Realizado

VACINAÇÕES:

Os empregados devem manter o cartão de vacinações atualizado, em conformidade com o calendário vacinal da Unidade de Saúde onde estiver cadastrado.

Para situações de Saúde Pública, a empresa deverá acompanhar as orientações das autoridades sanitárias do Município em que estiver atuando.



NR-18 PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos
Indústria da Construção

Período

De 17/06/2024 a 17/06/2026

Data

17/06/2024

Razão Social

Oliveira Engenharia Eireli

CNPJ: 17.155.297/0001-67

Nome Fantasia

Oliveira Engenharia e Arquitetura

CNAE: 71.12-0/00

Grau de Risco: 1

Registro/SP

SUMARIO

| | |
|--|----|
| CONTROLE DE REVISÃO | 4 |
| 1. INTRODUÇÃO | 8 |
| 2. OBJETIVOS | 8 |
| 3. RESPONSABILIDADES | 8 |
| 3.1 ORGANIZAÇÃO CONTRATANTE | 8 |
| 3.2 ORGANIZAÇÕES CONTRATADAS | 9 |
| 3.3 SESMT/ DESIGNADO CIPA | 9 |
| 3.4 DOS EMPREGADOS | 9 |
| 4. PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS | 9 |
| 5. LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE PERIGOS | 10 |
| 6. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS | 10 |
| 7. AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS | 10 |
| 8. METODOLOGIA | 11 |
| 9. INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS | 11 |
| 10. PLANO DE AÇÃO | 11 |
| 11. PROJETO DA ÁREA DE VIVÊNCIA DO CANTEIRO DE OBRAS | 12 |
| 11.1. Área de Vivência | 12 |
| 11.2. Instalações sanitárias | 12 |
| 11.3 Lavatórios | 12 |
| 11.4. Vestiários e Chuveiros | 13 |
| 11.5. Refeitório | 13 |
| 11.6. Bebedouro | 13 |
| 11.7. Comunicação prévia | 14 |
| 11.8. Planta Baixa | 14 |
| 12 DESCRIÇÃO DA OBRA | 14 |
| 12.1. Etapas da obra | 14 |
| 12.2. Relação de máquinas, equipamentos e veículos | 14 |
| 13. PROJETO ELÉTRICO DAS INSTALAÇÕES TEMPORÁRIAS | 14 |
| 14. PROJETO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO COLETIVA | 15 |
| 14.1 Sinalização de Segurança | 15 |
| 14.2 Mapa de riscos | 16 |
| 14.3. Máquinas e Equipamentos | 17 |
| 14.4. Ferramentas Manuais | 17 |
| 14.5. Armazenamento de Material | 17 |
| 14.6. Aterramento Elétrico | 18 |
| 14.7. Escadas, Rampas e Passarelas | 18 |
| 14.8. Proteção Contra Incêndio | 18 |

| | |
|--|----|
| 14.9. Proteção Contra Poeiras | 19 |
| 15. PROJETO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CONTRA QUEDAS (SPIQ) | 19 |
| 16. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS E DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO | 19 |
| 17. PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA | 20 |
| EQUIPAMENTOS | 21 |
| 18. CONTROLE DOS RISCOS | 22 |
| 18.1 MEDIDAS DE PREVENÇÃO | 22 |
| 18.2 IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO | 22 |
| 18.3 ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE OCUPACIONAL DOS TRABALHADORES | 22 |
| 18.4 ANÁLISE DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO | 22 |
| 18.5 PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS | 23 |
| 19. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DE USO OBRIGATÓRIO | 23 |
| 20. CONCLUSÃO | 23 |
| ANEXOS | 25 |

CONTROLE DE REVISÃO

| Data | Nº da revisão | Descrição | Empresa responsável | Profissional / Qualificação |
|------------|---------------|----------------------|-------------------------------------|---|
| 17/06/2024 | 2 | Revisão do documento | ASPLEN ASSESSORIA E CONSULTORIA SST | Danilo Yamazaki Maggi Justo / Engenheiro Mecânico e Engenheiro de Segurança do Trabalho Jaqueline Rodrigues Tavares / Técnica de Segurança do Trabalho |

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA E INFORMAÇÕES GERAIS

| DADOS DA EMPRESA | |
|---|--|
| Razão Social | Oliveira Engenharia Eireli |
| Nome Fantasia | Oliveira Engenharia e Arquitetura |
| CNPJ | 17.155.297/0001-67 |
| Endereço | Avenida Clara Gianotti de Souza, 102 Sala 210 - 11900-000 |
| Bairro | Centro |
| Cidade | Registro / SP |
| Telefone | (13) 3821-1332 |
| E-mail | rafael@oliveiraduarte.com |
| Inscrição Estadual | 574.117.909.110 |
| Inscrição Municipal | Não informado |
| Grau de risco da empresa | 1 |
| CNAE e descrição da atividade principal | 71.12-0/00 - Serviços de engenharia |
| Número de empregados | 13 |
| Representante legal da empresa | Nome: Rafael Oliveira Da Silva Telefone: (13) 99707-5466 Email: rafael@oliveiraduarte.com |

IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA E INFORMAÇÕES GERAIS

| DADOS DA CONSULTORIA | |
|----------------------------|--|
| Razão Social | ASPLEN ASSESSORIA E CONSULTORIA SST LTDA -ME. |
| Nome Fantasia | ASPLEN ASSESSORIA E CONSULTORIA SST |
| CNPJ | 08.230.011/0001-70 |
| Endereço | Rua Kazuko Yoshimoto, 321 - - Jardim Valerí - 11900-000 Registro/SP |
| Telefone | (13) 99707-5392 |
| E-mail | asplen.assessoria@gmail.com |
| Inscrição Estadual | Não informado |
| Inscrição Municipal | Não informado |
| Responsável Legal | Nome: Carlos Fernandes Leite Telefone: (13) 99707-5392 Email: asplen.assessoria@gmail.com |

DADOS DE CONTRATO

Número do contrato

01

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Gerenciamento de Riscos - Indústria da Construção - PGR NR 18, foi constituído pela Norma Regulamentadora – NR 18, através da publicação da Portaria SEPRT n.º 8.873, de 23 de julho de 2021, pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência. O PGR - NR 18 é um conjunto de procedimentos, técnicas de gestão, métodos de avaliação, registros e controles de monitoramento e avaliação de riscos que devem ser seguidos e adotados pela empresa com o objetivo de prevenção de acidentes de trabalho nos canteiros de obras, contemplando os riscos ocupacionais e suas respectivas medidas de prevenção.

É um documento que demonstra o conjunto de ações e todos os procedimentos necessários para que meios de prevenção sejam implantados dentro de uma obra. As medidas de controle e sistema preventivos podem ser implementadas com eficiência em diferentes etapas da construção e obra.

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, é parte integrante de um conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NRs, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO previsto na NR 07.

2. OBJETIVOS

O objetivo da realização e elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos voltado à NR-18 é a segurança dos trabalhadores atuantes no ramo da construção civil, como em canteiros de obras, atuando em conformidade com as devidas Normas Regulamentadoras, prevenindo possíveis acidentes e inibindo riscos relacionados à vida e integridade física da equipe de obras.

O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR tem como objetivos principais:

- Garantir a salubridade nos locais de trabalho;
- Prevenir os riscos ocupacionais capazes de provocar doenças profissionais;
- Controlar os riscos ambientais capazes de causar danos à saúde do trabalhador;
- Assegurar aos trabalhadores padrões adequados de saúde e bem estar no ambiente de trabalho;
- Proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Para fins de caracterização de atividades ou operações insalubres ou perigosas, devem ser aplicadas as disposições previstas na NR 15 – Atividades e operações insalubres e NR 16 – Atividades e operações perigosas.

3. RESPONSABILIDADES

3.1 ORGANIZAÇÃO CONTRATANTE

- Implementar, por estabelecimento ou unidade operacional o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades;
- Integrar as ações do PGR com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho;
- Evitar que os riscos ocupacionais possam ser originados no trabalho;
- Identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- Avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- Classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- Implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem estabelecida pela NR 01;
- Considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17;

- Acompanhar o controle de riscos ocupacionais;
- Adotar mecanismos para consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver;
- Comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR;
- Adotar medidas para melhorar o desempenho em SST;
- Elaborar, implantar e assegurar o cumprimento dos documentos integrantes do PGR, respeitando o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados;
- Manter os documentos integrantes do PGR sempre disponíveis para consulta dos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho;
- Fornecer informações às organizações contratadas sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

3.2 ORGANIZAÇÕES CONTRATADAS

- Fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da organização contratante ou local previamente convencionado em contrato.

3.3 SESMT/ DESIGNADO CIPA

- Informar aos trabalhadores os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho, os meios necessários para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos;
- Considerar o conhecimento e percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho;
- Fornecer às empresas subcontratadas as informações sobre os riscos potenciais nas áreas em que desenvolverão suas atividades;
- Programar e aplicar treinamentos com objetivo de instruir os empregados expostos;
- Propor e adotar soluções para eliminar / reduzir a exposição aos riscos;
- Acompanhar o desenvolvimento do PCMSO.

3.4 DOS EMPREGADOS

- Colaborar e participar na implantação e execução do PGR inclusive de normas internas de segurança e saúde;
- Cumprir as normas e orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PGR;
- Informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, ao seu julgamento possam implicar em riscos à sua saúde e segurança;
- Aplicar e cumprir o Programa de Segurança e Saúde Ocupacional e todas as suas ferramentas aplicáveis e procedimentos específicos inerentes à execução das atividades;
- Colaborar na avaliação e identificação dos riscos gerados em seu posto de trabalho;
- Participar dos treinamentos programados.

4. PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

5. LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE PERIGOS

A etapa de levantamento preliminar de perigos deverá seguir os seguintes critérios:

- a) Ser realizada antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- b) Para atividades existentes;
- c) Nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho;

Quando, ainda na etapa de levantamento preliminar de perigos, for identificado que os riscos não poderão ser evitados, a organização deverá implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais.

A etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

6. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

A etapa de identificação de perigos deverá conter:

- a) Descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) Identificação das fontes ou circunstâncias;
- c) Indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A organização também deverá mapear os riscos externos previsíveis relacionados com o trabalho que poderão afetar a saúde e segurança no trabalho.

7. AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

A partir dos perigos identificados, a organização deverá avaliar os riscos ocupacionais relacionados em seus estabelecimentos para a posterior elaboração das medidas de prevenção e controle.

Nesta etapa, a organização deverá:

- a) Indicar, para cada risco, o nível do risco ocupacional determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões e agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.
- b) Selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequados ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em consideração a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

A magnitude deve levar em consideração as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.

A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) Os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) As medidas de prevenção implementadas;
- c) As exigências da atividade de trabalho; e
- d) A comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR 09.

Após avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados a fim de identificar a necessidade de adotar medidas de prevenção e controle e elaboração do plano de ação.

A etapa de avaliação de riscos ocupacionais deverá ser contínua, devendo ser revista a cada 02 (dois) anos ou quando na ocorrência de alguma das seguintes situações:

- a) Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização de trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

Para organizações que possuírem certificação em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 03 (três) anos.

8. METODOLOGIA

O programa de gerenciamento de riscos na indústria da construção deverá conter, no mínimo, os seguintes itens:

- a) Inventário de riscos;
- b) Plano de ação;
- c) Projeto da área de vivência do canteiro de obras e de eventual frente de trabalho, em conformidade com o item 18.5 da NR 18, elaborado por profissional legalmente habilitado;
- d) Projeto elétrico das instalações temporárias, elaborado por profissional legalmente habilitado;
- e) Projetos dos sistemas de proteção coletiva elaborados por profissional legalmente habilitado;
- f) Projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ), quando aplicável, elaborados por profissional legalmente habilitado;
- g) Relação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e suas respectivas especificações técnicas, de acordo com os riscos ocupacionais existentes.

9. INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS

Os dados referentes aos perigos identificados e das avaliações dos riscos ocupacionais deverão constituir um Inventário de Riscos Ocupacionais, que deverá conter, no mínimo, os seguintes itens:

- a) Caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) Caracterização das atividades;
- c) Descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos e descrição de medidas de prevenção implementadas;
- d) Dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR 17;
- e) Avaliação de riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação;
- f) Critérios adotados para avaliação dos riscos e tomadas de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deverá ser mantido atualizado e seu histórico de atualizações deverá ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

10. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação deve ser elaborado pela Empresa após a avaliação e classificação dos riscos ocupacionais, conforme necessidade identificada, indicando as medidas de controle que deverão ser introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

As medidas de controle deverão constituir um cronograma de ações, formas de acompanhamento e aferição de

resultados.

11. PROJETO DA ÁREA DE VIVÊNCIA DO CANTEIRO DE OBRAS

11.1. Área de Vivência

As áreas de vivência devem ser projetadas de forma a oferecer, aos trabalhadores, condições mínimas de segurança, de conforto e de privacidade e devem ser mantidas em perfeito estado de conservação, higiene e limpeza, contemplando as seguintes instalações:

- a) Instalação sanitária;
- b) Vestiário;
- c) Local para refeição;
- d) Alojamento, quando houver trabalhador alojado.

11.2. Instalações sanitárias

- As instalações sanitárias provisórias estarão dimensionadas adequadamente para atender aos trabalhadores. Os sistemas construtivos serão padronizados, assegurando a durabilidade das instalações.
- A instalação sanitária será constituída de lavatório, vaso sanitário e mictório, na proporção de 1 (um) conjunto para cada grupo de 20 (vinte) trabalhadores ou fração, bem como de chuveiro na proporção de 1 (uma) unidade para cada grupo de 10 (dez) trabalhadores ou fração.
- Deve ser atendida a proporção mínima de uma instalação sanitária para cada grupo de 20 (vinte) trabalhadores ou fração, separadas por sexo.
- As instalações sanitárias devem ter uma distância máxima de 150m (cento e cinquenta metros).
- Nas frentes de trabalho, devem ser disponibilizados:
 - a) Instalação sanitária, composta de bacia sanitária sifonada, dotada de assento com tampo, e lavatório para cada grupo de 20 (vinte) trabalhadores ou fração, podendo ser utilizado banheiro com tratamento químico dotado de mecanismo de descarga ou de isolamento dos dejetos, com respiro e ventilação, de material para lavagem e enxugo das mãos, sendo proibido o uso de toalhas coletivas, e garantida a higienização diária dos módulos;
 - b) Local para refeição dos trabalhadores, observadas as condições mínimas de conforto e higiene, e com a devida proteção contra as intempéries.

11.3 Lavatórios

O lavatório poderá ser tipo individual, calha ou de tampo coletivo com várias cubas, possuindo torneiras, sendo que cada segmento de 0,60m (sessenta centímetros) corresponde a uma unidade para fins de dimensionamento do lavatório.

O lavatório deve ser provido de material ou dispositivo para a limpeza, enxugo ou secagem das mãos, proibindo-se o uso de toalhas coletivas.

Será exigido um lavatório para cada 10 (dez) trabalhadores nas atividades com exposição e manuseio de material infectante, substâncias tóxicas, irritantes, aerodispersóides ou que provoquem a deposição de poeiras, que impregnam a pele e roupas do trabalhador.

11.4. Vestiários e Chuveiros

Será disponibilizado no canteiro de obras vestiário para troca de roupa dos trabalhadores que não residem no local, com as seguintes especificações:

- Cobertura que proteja contra as intempéries;
- Iluminação natural e/ou artificial;
- Ser mantidos em condição de conservação, limpeza e higiene;
- Ter piso e parede revestidos por material impermeável e lavável;
- Ser ventilados para o exterior ou com sistema de exaustão forçada;
- Ter assentos em material lavável e impermeável em número compatível com o de trabalhadores;
- Dispor de armários individuais simples e/ou duplos com sistema de trancamento.

11.5. Refeitório

- Os locais para tomada de refeições para atender até 30 (trinta) trabalhadores, observado o subitem 24.5.1.1, da NR 24, devem:
 - a) Ser destinados ou adaptados a este fim;
 - b) Ser arejados e apresentar boas condições de conservação, limpeza e higiene;
 - c) Possuir assentos e mesas, balcões ou similares suficientes para todos os usuários atendidos.
- A empresa deve garantir, nas proximidades do local para refeições:
 - a) Meios para conservação e aquecimento das refeições;
 - b) Local e material para lavagem de utensílios usados na refeição;
 - c) Água potável.
- Os locais destinados às refeições para atender mais de 30 (trinta) trabalhadores, conforme subitem 24.5.1.1, da NR 24 devem:
 - a) Ser destinados a este fim e fora da área de trabalho;
 - b) Ter pisos revestidos de material lavável e impermeável;
 - c) Ter paredes pintadas ou revestidas com material lavável e impermeável;
 - d) Possuir espaços para circulação;
 - e) Ser ventilados para o exterior ou com sistema de exaustão forçada, salvo em ambientes climatizados artificial;
 - f) Possuir lavatórios instalados nas proximidades ou no próprio local;
 - g) Possuir assentos e mesas com superfícies ou coberturas laváveis ou descartáveis, em número correspondente aos usuários atendidos;
 - h) Ter água potável disponível;
 - i) Possuir condições de conservação, limpeza e higiene;
 - j) Dispor de meios para aquecimento das refeições; e
 - k) Possuir recipientes com tampa para descarte de restos alimentares e descartáveis.

11.6. Bebedouro

É obrigatório o fornecimento de água potável, filtrada e fresca para os trabalhadores, no canteiro de obras, nas frentes de trabalho e nos alojamentos, por meio de bebedouro ou outro dispositivo equivalente, na proporção de 1 (uma) unidade para cada grupo de 25 (vinte e cinco) trabalhadores ou fração, sendo vedado o uso de copos coletivos.

O fornecimento de água potável deve ser garantido de forma que, do posto de trabalho ao bebedouro ou ao dispositivo equivalente, não haja deslocamento superior a 100 m (cem metros) no plano horizontal e 15 m (quinze metros) no plano vertical.

Na impossibilidade de instalação de bebedouro ou de dispositivo equivalente dentro dos limites referidos no subitem anterior, as empresas devem garantir, nos postos de trabalho, suprimento de água potável, filtrada e fresca fornecida em recipientes portáteis herméticos.

11.7. Comunicação prévia

Será emitida Comunicação Prévia à Delegacia Regional do Trabalho antes do início das atividades, contendo as seguintes informações: endereço correto da obra; endereço correto e qualificação (CEI, CGC ou CPF) do contratante; tipo de obra; datas previstas do início e conclusão da obra; número máximo previsto de trabalhadores na obra.

11.8. Planta Baixa

Oliveira Engenharia e Arquitetura adota um modelo de Canteiro de Obras que segue os padrões da NR 18 e NBR-12284, baseado em normas de segurança que atendem as fases de montagem e desmontagem.

Em anexo no documento

12 DESCRIÇÃO DA OBRA

12.1. Etapas da obra

- Preparação da fundação
- Estruturação da edificação
- Hidráulica
- Cobertura da edificação
- Aplicação de revestimento no piso

12.2. Relação de máquinas, equipamentos e veículos

Serra mármore, Compressor, Esmerilhadeira, Serra circular, Policorte, Betoneira, Placa vibratória, Furadeira, Parafusadeira e Plaina

13. PROJETO ELÉTRICO DAS INSTALAÇÕES TEMPORÁRIAS

As áreas onde ocorram intervenções em instalações elétricas energizadas devem ser isoladas e sinalizadas e, se necessário, possuir controle de acesso, de modo a evitar a entrada e a permanência no local de pessoas não autorizadas.

A execução das instalações elétricas temporárias e definitivas deve atender ao disposto na NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

Os condutores elétricos devem:

- a) Ser dispostos de maneira a não obstruir a circulação de pessoas e materiais;

- b) Estar protegidos contra impactos mecânicos, umidade e contra agentes capazes de danificar a isolamento;
- c) Possuir isolamento em conformidade com as normas técnicas nacionais vigentes;
- d) Possuir isolamento dupla ou reforçada quando destinados à alimentação de máquinas e equipamentos elétricos móveis ou portáteis.

Em anexo no documento

14. PROJETO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO COLETIVA

14.1 Sinalização de Segurança

Todas as áreas operacionais serão delimitadas fisicamente, através de cercas, tapumes, cavaletes ou sinalização de advertência, de forma a se permitir o acesso apenas pelo pessoal autorizado, efetuando-se controle e vigilância destes acessos.

O canteiro de obras deve ser sinalizado com o objetivo de:

- Identificar os locais de apoio;
- Indicar as saídas de emergência;
- Advertir quanto aos riscos existentes, tais como queda de materiais e pessoas e o choque elétrico;
- Alertar quanto à obrigatoriedade do uso de EPI;
- Identificar o isolamento das áreas de movimentação e transporte de materiais;
- Identificar acessos e circulação de veículos e equipamentos;
- Identificar locais com substâncias tóxicas, corrosivas, inflamáveis, explosivas e radioativas.

Modelos de Placas:



Tela Tapume:

A tela tapume, também conhecida como cerquite, é usada para ser uma tela de segurança e sinalização, utilizada no isolamento de áreas de risco, sinalização de obras e bloqueios. Todo o perímetro da obra será devidamente isolado com tapumes de forma a evitar a entrada de pessoas estranhas à obra e que possam colocar-se em situação de risco.

Cavaletes:

Elementos móveis construídos em madeira, são articulados e desmontáveis, têm a função de bloquear a passagem de veículos ou pedestres por períodos curtos em função de situações de emergência.

Cone refletivo:

Dispositivo de tráfego, que através de sua forma e cores constitui um elemento físico e visual destinado a canalizar, encaminhar ou bloquear as correntes de tráfego nas situações de caráter temporário e ou operacional.

Barreiras:

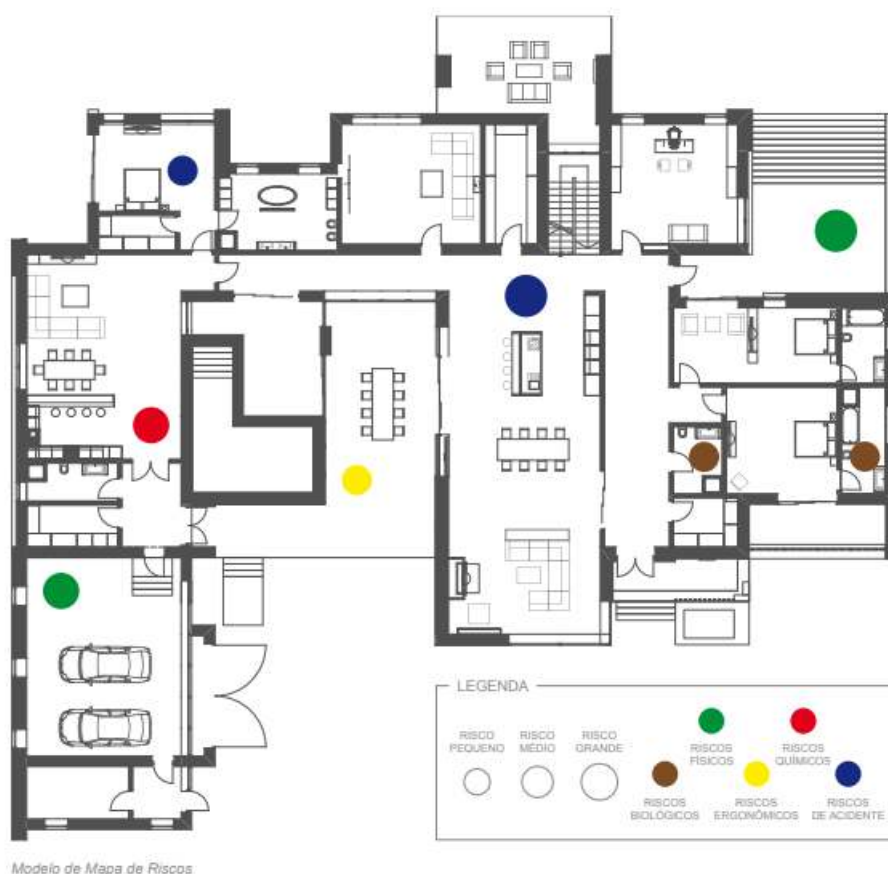
São utilizadas para impor ao fluxo de tráfego um obstáculo real ou aparente, delineando a canalização. As barreiras são confeccionadas com ripas de madeira ou preferencialmente em material plástico com 0,30 m de largura, com tarjas oblíquas ou verticais nas cores laranja e branca, retro refletivas, alternadas. Os suportes podem ser fixos, dobráveis ou desmontáveis e não devem ser confeccionados com materiais demasiadamente rígidos como ferro, concreto etc. Para maior estabilidade, as bases dos suportes podem ser dotadas de esquis transversais à barreira ou travamento inferior que, por sua vez, podem ser escorados com sacos de areia.

14.2 Mapa de riscos

Mapa de Risco é uma representação gráfica de um conjunto de fatores presentes nos locais de trabalho, capazes de acarretar prejuízos à saúde dos trabalhadores: acidentes e doenças de trabalho. Tais fatores têm origem nos diversos elementos do processo de trabalho (materiais, equipamentos, instalações, suprimentos e espaços de trabalho) e a forma de organização do trabalho (arranjo físico, ritmo de trabalho, método de trabalho, postura de trabalho, jornada de trabalho, turnos de trabalho, treinamento, etc.).

A intensidade dos riscos será representada por círculos de tamanhos proporcionalmente diferentes, desta forma quanto maior o risco, maior o círculo. Os riscos ambientais identificados serão os classificados em Físicos (verde); Químicos (vermelho); Biológicos (marrom); Ergonômicos (amarelo); e de Acidentes (azul).

Modelo de Mapa de Riscos:



14.3. Máquinas e Equipamentos

- A operação de máquinas e equipamentos que exponham o operador ou terceiros a riscos só pode ser feita por trabalhador qualificado e identificado por crachá.
- Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores.
- As máquinas e os equipamentos que ofereçam risco de ruptura de suas partes móveis, projeção de peças ou de partículas de materiais devem ser providos de proteção adequada.
- As máquinas e equipamentos de grande porte devem proteger adequadamente o operador contra a incidência de raios solares e intempéries. (O abastecimento de máquinas e equipamentos com motor a explosão deve ser realizado por trabalhador qualificado, em local apropriado, utilizando-se de técnicas e equipamentos que garantam a segurança da operação).
- Na operação de máquinas e equipamentos com tecnologia diferente da que o operador estava habituado a usar, deve ser feito novo treinamento, de modo a qualificá-lo à utilização dos mesmos.
- As máquinas e os equipamentos devem ter dispositivo de acionamento e parada localizado de modo que:
 - a) Seja acionado ou desligado pelo operador na sua posição de trabalho;
 - b) Não se localize na zona perigosa da máquina ou do equipamento;
 - c) Possa ser desligado em caso de emergência por outra pessoa que não seja o operador;
 - d) Não possa ser acionado ou desligado, involuntariamente, pelo operador ou por qualquer outra forma acidental;
 - e) Não acarrete riscos adicionais.
- Toda máquina deve possuir dispositivo de bloqueio para impedir seu acionamento por pessoa não autorizada.
- As máquinas, equipamentos e ferramentas devem ser submetidos à inspeção e manutenção de acordo com as normas técnicas oficiais vigentes, dispensando-se especial atenção a freios, mecanismos de direção, cabos de tração e suspensão, sistema elétrico e outros dispositivos de segurança.
- Toda máquina ou equipamento deve estar localizado em ambiente com iluminação natural e/ou artificial adequada à atividade, em conformidade com a NBR 5.413/91 - Níveis de Iluminância de Interiores da ABNT.
- As inspeções de máquinas e equipamentos devem ser registradas em documento específico, constando as datas e falhas observadas, as medidas corretivas adotadas e a indicação de pessoa, técnico ou empresa habilitada que as realizou.
- Realizar treinamento de ponto cego em equipamentos para todos os empregados.

14.4. Ferramentas Manuais

- As ferramentas devem ser apropriadas ao uso a que se destinam, proibindo-se o emprego das defeituosas, danificadas ou improvisadas, devendo ser substituídas pelo empregador ou responsável pela obra.
- É proibido o porte de ferramentas manuais em bolsos ou locais inapropriados.
- As ferramentas manuais que possuam gume ou ponta devem ser protegidas com bainha de couro ou outro material de resistência e durabilidade equivalentes, quando não estiverem sendo utilizadas.
- Deverão ser armazenadas, limpas, em armários, gavetas ou painéis, os quais deverão possuir suportes para afiação das mesmas.
- Verificação de todas as ferramentas retirando todas que não se encontrem em boas condições de uso.

14.5. Armazenamento de Material

- Os materiais devem ser armazenados em locais apropriados, com pisos sem saliências e/ou buracos. Deverão ser verificados os materiais que não podem ficar expostos a intempéries.

- Entre as pilhas de materiais devem existir corredores para circulação que permitam a retirada e colocação de materiais nas pilhas e, além disso, seu transporte até o local onde será utilizado.
- Os corredores de circulação não deverão possuir largura inferior a 1,20 m (um metro e vinte centímetros) devendo possuir largura maior em caso de materiais a serem armazenados com maiores dimensões.
- Areia, brita e pedras deverão ser armazenados em depósitos separados. Devidamente isolados e sinalizados.

14.6. Aterramento Elétrico

Cabo de 2,5 mm com uma extremidade parafusada na carcaça de algum motor e/ou estrutura de algum equipamento e contêiner e outra a uma cantoneira de zinco estakeada ao solo.

14.7. Escadas, Rampas e Passarelas

As madeiras utilizadas em escadas, rampas e passarelas precisam ser de boa qualidade, sem nós e rachaduras, que comprometam a resistência, não devendo ser pintadas para evitar camuflar defeitos.

Quando forem de uso coletivo, deverão ter corrimão, ser sólidas, resistentes e possuir rodapé. Diferença de níveis maiores que 0,40 m deverão ser feita apenas com escadas ou rampas.

A utilização de escadas e rampas deve observar os seguintes ângulos de inclinação:

- a) Para rampas, ângulos inferiores a 15° (quinze graus);
- b) Para escadas móveis, ângulos entre 50° (cinquenta graus) e 75° (setenta e cinco graus), ou de acordo com as recomendações do fabricante;
- c) Para escadas fixas tipo vertical, ângulos entre 75° (setenta e cinco graus) e 90° (noventa graus).

14.8. Proteção Contra Incêndio

A empresa deverá dotar a organização de equipamentos de combate a incêndio. E também o empregador deve providenciar para todos os trabalhadores informações sobre:

- a) Utilização dos equipamentos de combate ao incêndio;
- b) Procedimentos para evacuação dos locais de trabalho com segurança;
- c) Dispositivos de alarme existentes, conforme previsto na NR 23.

Serão dispostos, como forma de prevenção e sistema de combate a incêndio, extintores de ABC, em quantidades compatíveis com as áreas a serem protegidas (aproximadamente 01 para cada 50 m² de acordo com a Instrução Técnica Nº21). Todo extintor deverá ter uma ficha de controle de inspeção. Além disso, cada extintor deverá ser inspecionado visualmente a cada mês, examinando-se o seu aspecto externo, os lacres, os manômetros quando o extintor for do tipo pressurizado, verificando se o bico e válvulas de alívio não estão entupidos.

Cada extintor deverá ter uma etiqueta de identificação presa ao seu bojo, com a data em que foi carregado, data para recarga e número de identificação. Essa etiqueta deverá ser protegida para evitar que esses dados sejam danificados.

Os extintores deverão ser colocados em locais de fácil visualização e acesso, onde haja menos probabilidade de o fogo bloquear o seu acesso. Os locais destinados aos extintores devem ser assinalados por um círculo vermelho ou por uma seta larga, vermelha, com bordas amarelas. Uma larga área do piso embaixo do extintor deve ser pintada (mínimo 1m x 1m), a qual não poderá ser obstruída. Os extintores devem ser dispostos a uma altura máxima de 1,60m acima do piso e não podem ser alocados em escadas.

14.9. Proteção Contra Poeiras

As superfícies de máquinas, instalações e pisos dos locais de trânsito de pessoas e equipamentos, devem ser periodicamente umidificados ou limpos, de forma a impedir a dispersão de poeira no ambiente de trabalho. Nos locais onde haja geração de poeiras na superfície ou no subsolo, a empresa deverá realizar o monitoramento periódico da exposição dos trabalhadores, através de grupos homogêneos de exposição e das medidas de controle adotadas.

15. PROJETO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CONTRA QUEDAS (SPIQ)

A Análise de Risco prevista na NR 35 deve considerar para o SPIQ minimamente os seguintes aspectos:

- a) Que o trabalhador deve permanecer conectado ao sistema durante todo o período de exposição ao risco de queda;
- b) Distância de queda livre;
- c) O fator de queda;
- d) Utilização de um elemento de ligação que garanta um impacto de no máximo 6 kN seja transmitido ao trabalhador quando da retenção de uma queda;
- e) A zona livre de queda;
- f) compatibilidade entre os elementos do SPIQ.

A seleção do sistema de proteção contra quedas deve considerar a utilização de sistema de proteção individual contra quedas - SPIQ, nas seguintes situações:

- a) Na impossibilidade de adoção do Sistema de Proteção Contra Quedas SPCQ;
- b) Sempre que o SPCQ não ofereça completa proteção contra os riscos de queda;
- c) Para atender situações de emergência.

O SPIQ é constituído dos seguintes elementos:

- a) Sistema de ancoragem;
- b) Elemento de ligação;
- c) Equipamento de proteção individual.

[colocar aqui o projeto, quando for necessário]

16. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS E DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Constituem as medidas de caráter alternativo, complementar, substituinte ou emergencial, em relação às medidas de proteção coletiva ou individual, incluindo a modificação do ciclo trabalho-descanso, a redução e/ou adequação da jornada de trabalho ou do tempo de exposição ao agente ambiental, medidas de organização, limpeza e higiene; modificação do ciclo trabalho; redução e/ou adequação da jornada de trabalho ou do tempo de exposição ao agente ambiental

Fica o SESMT e representantes da CIPA, além do assessoramento e do cumprimento das metas estabelecidas, normas, programas, cronogramas e outras medidas administrativas, as seguintes responsabilidades:

- Assessorar tecnicamente a gerência e funcionários no cumprimento dos programas de saúde e segurança;
- Propor soluções para eliminar/reduzir a exposição aos riscos;
- Acompanhar o desenvolvimento do PCMSO;
- Contribuir com informações técnicas e de organização do trabalho sobre os riscos à saúde dos funcionários que podem ser causados por exposição aos agentes de risco;
- Planejar, coordenar e evidenciar treinamentos com informações básicas sobre os riscos aos quais possam estar expostos os funcionários da empresa;

- Acompanhar os levantamentos quantitativos sistemáticos dos agentes agressivos e registrá-los;
- Manter atualizadas as avaliações quantitativas dos agentes de riscos existentes na atividade da empresa, selecionar, avaliar e aprovar os equipamentos de proteção individual, utilizados pelos funcionários;
- Verificar, periodicamente, as condições funcionais das medidas de controle adotadas;
- Verificar, periodicamente, as condições funcionais dos EPI's. Em caso de mau funcionamento providenciar reparo ou substituição dos mesmos. No caso de constatação de defeito por fabricação, deverá ser comunicado ao fabricante e DSST – Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Elaborar relatório anual com informações que subsidiem o planejamento de ações para o ano seguinte;
- Comunicar aos responsáveis as restrições dos funcionários quanto à permanência em áreas de risco;
- Realizar o acompanhamento, inspeções e o desenvolvimento contínuo da política de saúde e segurança;
- Manter-se integrado com o SESMT.
- Auxiliar na elaboração dos mapas de riscos.
- Participar das SIPAT Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho.
- Conduzir à sua chefia, sugestões e reclamações feitas pelos funcionários da empresa.

17. PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

As ferramentas devem estar em boas condições de trabalho. Serão usadas apenas por trabalhadores qualificados, treinados, autorizados e com experiência de mais de 06 meses na função.

A empresa fornecerá gratuitamente aos seus funcionários apenas EPI 's com Certificado de Aprovação – CA, expedido pelo MTP. Deverão ser mantidas no setor, as fichas de controle de sua distribuição, estoque mínimo necessário para reposição e arquivos dos Certificados de Aprovação dos EPIs utilizados.

A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as normas legais e administrativas em vigor e envolver, no mínimo, a seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o funcionário está exposto e à atividade exercida, considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do usuário.

Deverá ser implementado programa de treinamento permanente dos funcionários quanto à correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece. Os treinamentos deverão fazer parte do cronograma anual.

Deverão ser estabelecidas normas ou procedimentos para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas.

Deverá ser realizada a caracterização das funções ou atividades dos funcionários, com a respectiva identificação dos EPI 's utilizados para riscos ambientais.

EQUIPAMENTOS

| EQUIPAMENTO | NOME DO EQUIPAMENTO | MARCA | MODELO | NÚMERO DE SÉRIE | PATRIMÔNIO | CERTIFICADO |
|---------------------|----------------------------|-------------|-----------|-----------------|------------|-------------|
| Dosímetro | Audiodosímetro - DOS 1000X | Instrutherm | DOS-1000X | 22060301418574 | Asplen | 133107R/22 |
| Medidor de Vibração | Acelerômetro - Vale Seg | Criffer | Vibrate | 51000831 | ValeSeg | 2725/2021 |

18. CONTROLE DOS RISCOS

18.1 MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Serão adotadas medidas necessárias e suficientes para a eliminação, minimização ou controle dos riscos ambientais sempre que for verificada pelo menos uma das situações:

- a) Exigências previstas nas normas regulamentadoras e nos dispositivos legais;
- b) Determinadas pela classificação de riscos ocupacionais;
- c) Quando houver evidências de associação, através de controle médico de saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificadas.

Quando comprovada pela organização a inviabilidade de adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, outras medidas deverão ser adotadas, observando a seguinte hierarquia:

- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Medidas de caráter individual (EPI).

18.2 IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

A empresa Oliveira Engenharia Eireli, através de análise das ações executadas, inspeções nos ambientes de trabalho e o monitoramento das condições ambientais e exposições aos agentes nocivos, avaliará a eficácia das medidas de proteção existentes e as implantadas e se necessário estabelecer novas medidas para eliminar, neutralizar ou minimizar os riscos ambientais.

A implantação das medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informações aos trabalhadores sobre os procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de controle.

Quando identificada a ineficácia das medidas de prevenção adotadas, deverão ser realizados ajustes a fim de corrigir as deficiências. O histórico de medidas implementadas, bem como os ajustes realizados, deverá ser registrado

O desempenho das medidas de prevenção deverá ser acompanhado de forma planejar e contemplar:

- a) A verificação da execução das ações planejadas;
- b) As inspeções dos locais de trabalho;
- c) O monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

18.3 ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE OCUPACIONAL DOS TRABALHADORES

O acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores será realizado de forma periódica e contínua, de acordo com os riscos ocupacionais identificados e atendendo as diretrizes estabelecidas na NR 07.

A empresa Oliveira Engenharia Eireli desenvolve ações de saúde ocupacional que estão integradas com as demais medidas de saúde e segurança do trabalho e em conformidade com os riscos intrínsecos ao trabalho.

Todos os riscos que precisem de controle com base em exames complementares laboratoriais, necessitam de medidas de prevenção imediata.

18.4 ANÁLISE DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

A Oliveira Engenharia Eireli irá analisar todos os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, documentando os eventos, considerando as fontes causadoras, as atividades desenvolvidas, materiais utilizados e a organização do ambiente de trabalho, identificando os fatores relacionados ao evento e que forneçam evidências para revisar as medidas de prevenção existentes.

18.5 PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIAS

É de responsabilidade da Oliveira Engenharia Eireli, elaborar, implementar e manter atualizados os procedimentos de resposta aos cenários de emergência, levando em consideração os riscos ocupacionais identificados no ambiente de trabalho e as características das atividades desenvolvidas

Os procedimentos deverão conter:

- a) Os meios e recursos necessários para prestação de primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono;
- b) Quando aplicável, as medidas a serem aplicadas em acidentes de grandes proporções.

19. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DE USO OBRIGATÓRIO

A empresa Oliveira Engenharia Eireli fornece gratuitamente aos empregados apenas EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, sendo estes portadores de Certificado de Aprovação – CA.

Na tabela a seguir estão discriminados os equipamentos de proteção individual - EPI e suas especificações técnicas, necessários às atividades desenvolvidas na empresa Oliveira Engenharia Eireli, conforme os riscos ocupacionais identificados.

20. CONCLUSÃO

Este programa tem como fundamento legal a NR 18 associada a NR 01, seu objetivo é disciplinar os preceitos a serem observados no canteiro de obras, contemplando os riscos ocupacionais e suas respectivas medidas de prevenção, de forma a tornar compatível o planejamento e desenvolvimento das atividades com a busca permanente da segurança e saúde dos trabalhadores. Este programa estará em constante análise e estudo, visando seu aperfeiçoamento, podendo, portanto, sofrer modificações a qualquer momento.

RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PGR

Será responsável pelo cumprimento e implementação do PGR
Programa de Gerenciamento de Riscos, conforme NR-18

Rafael Oliveira Da Silva

Representante Legal

CPF: 073.149.257-98

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos, conforme NR-18

DANILO YAMAZAKI

MAGGI

JUSTO:37121809850

Assinado de forma digital

por DANILO YAMAZAKI

MAGGI JUSTO:37121809850

Dados: 2024.06.18 19:10:42

-03'00'


Danilo Yamazaki Maggi Justo

Engenheiro Mecânico e Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA 5071392103 / SP


Jaqueline Rodrigues Tavares
Técnica de Segurança do Trabalho
Registro: 0107108/SP

Jaqueline Rodrigues Tavares
Técnica de Segurança do Trabalho
MTE 107108 / SP

Documento assinado digitalmente
 **JAQUELINE RODRIGUES TAVARES**
Data: 19/06/2024 09:26:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANEXOS

A seguir estão dispostos os anexos que completam este documento.

ANEXO I
INVENTÁRIO DE RISCOS
DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS E LOCAIS DE TRABALHO

| AMBIENTE | DESCRIÇÃO | TIPO | DATA DE INÍCIO |
|-------------------|---|---------|----------------|
| Administrativo_01 | Prédio composto por estruturas principais em concreto armado (pilares, vigas e lajes), com fechamentos laterais em alvenaria, com iluminação e ventilação artificial e natural. | Próprio | 06/11/2012 |

| EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC): | | | |
|--|--|--|--|
| Nenhum EPC | | | |

| AMBIENTE | DESCRIÇÃO | TIPO | DATA DE INÍCIO |
|------------|---|---------|----------------|
| Limpeza_01 | Prédio composto por estruturas principais em concreto armado (pilares, vigas e lajes), com fechamentos laterais em alvenaria, com iluminação e ventilação artificial e natural. | Próprio | 06/11/2012 |

| EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC): | | | |
|--|--|--|--|
| Nenhum EPC | | | |

| AMBIENTE | DESCRIÇÃO | TIPO | DATA DE INÍCIO |
|----------|---|---------|----------------|
| Obras_01 | Execução de obras previamente definidas | Próprio | 06/11/2012 |

| EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC): | | | |
|--|--|--|--|
| Nenhum EPC | | | |

| AMBIENTE | DESCRIÇÃO | TIPO | DATA DE INÍCIO |
|----------|---|---------|----------------|
| Obras_02 | Execução de obras previamente definidas | Próprio | 06/11/2012 |

| EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC): | | | |
|--|--|--|--|
| Nenhum EPC | | | |

| AMBIENTE | DESCRIÇÃO | TIPO | DATA DE INÍCIO |
|----------|--|---------|----------------|
| Obras_03 | Execução de obras previamente definidas. | Próprio | 06/11/2012 |

| EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC): | |
|--|--|
| Nenhum EPC | |

INVENTARIO DE RISCOS
ETAPA DE IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| INVENTÁRIO DE RISCOS | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--|-------------------------------|----------------|--|-----------|-------|----------------|---|---------------|--------|-------------|------------|-----------------------|
| Grupo de trabalho: Administração _01 | | | | Ambientes: Administrativo_01; | | | | | | | | | |
| Jornada de trabalho: Não informada | | | | Número de empregados: 2 | | | | | | | | | |
| Função: Assistente Administrtivo | | | | Descrição das atividades: Preencher formulários diversos; preparar a relação de cobranças e pagamentos efetuados, consultando documentos e anotações realizados, para facilitar o controle financeiro; providenciar pagamentos. Efetuar registros, preenchendo guias e demais documentos afins, para cumprir dispositivos da legislação; arquivar cópia de documentos emitidos colocando-os em postos apropriados, para permitir eventuais consultas e levantamento de informações | | | | | | | | | |
| Perigo | Fontes e / ou circunstâncias | Tipo de risco | Código eSocial | Risco | Categoria | | | Possíveis danos à saúde | Inte. / Conc. | LT/LEO | Equipamento | Trajetória | Tipo de exposição |
| | | | | | Sev. | Prob. | Nível de risco | | | | | | |
| Movimentos repetitivos | Esforço repetitivo, postura inadequada | Ergonômicos - Organizacionais | -- | Frequente execução de movimentos repetitivos | 4 | 5 | Baixo (20) | Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, fadiga e dores musculares | -- | -- | -- | Contato | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: | | | | | | | | | | | | | |
| Acidente | Queda de diferentes níveis; escada | Mecânico - Acidentes | -- | Queda de diferentes níveis | 4 | 5 | Baixo (20) | Arranhões, cortes, perfurações. Danos diversos. Entorses, fraturas, ferimentos abertos (expostos), hematomas, luxações, morte e óbito | -- | -- | -- | Contato | Intermitente |
| Métodos de avaliação: | | | | | | | | | | | | | |

| MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | | |
|---|-----------|----------|
| EPI | ATENUAÇÃO | EFICÁCIA |
| Nenhum EPI vinculado a esse empregado. | | |
| MEDIDAS ADMINISTRATIVAS | | |
| Frequente execução de movimentos repetitivos | -- | |
| Queda de diferentes níveis | -- | |
| MEDIDAS DE PROTEÇÃO - TREINAMENTOS | | |
| Informação aos trabalhadores Treinamento designado da CIPA | | |

| INVENTÁRIO DE RISCOS | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|--------------------------|----------------|--|---|-------|----------------|---|---------------|--------|-------------|----------------|-----------------------|
| Grupo de trabalho: Limpeza_01 | | | | | Ambientes: Limpeza_01; | | | | | | | | |
| Jornada de trabalho: Não informada | | | | | Número de empregados: 1 | | | | | | | | |
| Função: Faxineira | | | | | Descrição das atividades: Remover o pó de móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos, espanando-os ou limpando-os com flanelas ou vassouras apropriadas, para conservação e boa aparência; limpar pisos, varrendo e passando pano, para retirar poeira e detritos; arrumar banheiros e toaletes, limpando-os com água e sabão, detergentes e desinfetantes e reabastecendo-os de papel sanitário, toalhas e sabonetes, para conservá-los em condições de uso. | | | | | | | | |
| Perigo | Fontes e / ou circunstâncias | Tipo de risco | Código eSocial | Risco | Categoria | | | Possíveis danos à saúde | Inte. / Conc. | LT/LEO | Equipamento | Trajetória | Tipo de exposição |
| | | | | | Sev. | Prob. | Nível de risco | | | | | | |
| Ergonômico | Esforço repetitivo; postura inadequada | Ergonômico - Biomecânico | -- | Esforço repetitivo, Postura inadequada | 4 | 5 | Baixo (20) | Cansaço, fadiga muscular, contusões, stress | -- | -- | -- | Contato | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: | | | | | | | | | | | | | |
| Acidente | Queda de diferentes níveis (queda/escorregão) | Mecânico - Acidentes | -- | Queda de diferentes níveis | 8 | 8 | Alto (64) | Arranhões, cortes, perfurações. Danos diversos. Entorses, fraturas, ferimentos abertos (expostos). Hematomas, luxações e óbito. | -- | -- | -- | Contato | Eventual |
| Métodos de avaliação: | | | | | | | | | | | | | |
| Produtos saneantes domissanitários de venda livre | Produtos de limpeza | Mecânico - Acidentes | -- | Produtos domissanitários | 4 | 5 | Baixo (20) | Danos à pele (irritação/dermatite) | -- | -- | -- | Contato tópico | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: | | | | | | | | | | | | | |

| MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | | |
|--|--|----------|
| EPI | ATENUAÇÃO | EFICÁCIA |
| Calçado Tipo Sapato | | SIM |
| Luva Para Proteção Contra Agentes Químicos | | SIM |
| Respirador Purificador De Ar Tipo Peça Semifacial Filtrante Para Partículas Pff2 | | SIM |
| Vestimenta Tipo Avental | | SIM |
| MEDIDAS ADMINISTRATIVAS | | |
| Esforço repetitivo, Postura inadequada | adm 1; | |
| Queda de diferentes níveis | -- | |
| Produtos domissanitários | Manusear conforme recomendações do fabricante; | |
| MEDIDAS DE PROTEÇÃO - TREINAMENTOS | | |
| Informação aos trabalhadores Treinamento designado da CIPA Treinamento sobre uso adequado do EPI, guarda e conservação | | |

| INVENTÁRIO DE RISCOS | |
|------------------------------------|---|
| Grupo de trabalho: Obras_01 | Ambientes: Obras_01; |
| Jornada de trabalho: Não informada | Número de empregados: 10 |
| Função: PEDREIRO | Descrição das atividades: Misturar cimento, areia, água e outros materiais, dosando as quantidades na forma indicada, para obter a argamassa a ser utilizada na execução de alvenarias, assentamento de ladrilhos e materiais afins; construir fundações, utilizando pedras, tijolos, ou concreto, para formar a base de paredes, muros e construções similares; assentar tijolos, ladrilhos ou pedras seguindo os desenhos e formas indicadas e unindo-os com argamassa adequada, para paredes, pilares e outras partes da construção. Rebocar as estruturas construídas, utilizando argamassa de cal, cimento e areia, obedecendo o prumo e nivelamento das mesmas, para torná-las aptas a receber outros tipos de revestimento |
| Função: Encarregado de obras | Descrição das atividades: Organizar e supervisionar as atividades dos trabalhadores sob suas ordens, distribuindo, coordenando e orientando as diversas tarefas, para assegurar o desenvolvimento do processo de execução das obras dentro dos prazos, normas e especificações estabelecidas. Construir fundações, utilizando pedras, tijolos, ou concreto, para formar a base de paredes, muros e construções similares. |
| Função: Ajudante | Descrição das atividades: Efetuar carga, transporte e descarregamento de materiais, servindo-se das próprias mãos e/ou utilizando carrinhos de mão e ferramentas manuais, para possibilitar a utilização ou remoção de materiais; escavar valas, retirando terras e pedras com pás e enxadas, para permitir a execução de fundações, o assentamento de canalizações ou obras similares; Misturar os componentes da argamassa, utilizando instrumentos manuais, permitindo sua aplicação em locais apropriados. Limpar e arruma peças, mantendo a organização do local de trabalho. |
| Função: PINTOR | Descrição das atividades: Pintar as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-asamassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestir tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e, para tanto, entreoutras atividades, preparar as superfícies a revestir, combinar materiais, etc. |
| Função: PEDREIRO | Descrição das atividades: Misturar cimento, areia, água e outros materiais, dosando as quantidades na forma indicada, para obter a argamassa a ser utilizada na execução de alvenarias, assentamento de ladrilhos e materiais afins; Construir fundações, utilizando pedras, tijolos, ou concreto, para formar a base de paredes, muros e construções similares; assentar tijolos, ladrilhos ou pedras seguindo os desenhos e formas indicadas e unindo-os com argamassa adequada, para paredes, pilares e outras partes da construção. Rebocar as estruturas construídas, utilizando argamassa de cal, cimento e areia, obedecendo o prumo e nivelamento das mesmas, para torná-las aptas a receber outros tipos de revestimento. |

| Perigo | Fontes e / ou circunstâncias | Tipo de risco | Código eSocial | Risco | Categoria | | | Possíveis danos à saúde | Inte. / Conc. | LT/LEO | Equipamento | Trajetória | Tipo de exposição |
|--|--|--------------------------|----------------|---|-----------|-------|----------------|---|---------------|---------------|-------------------------|------------|-------------------------|
| | | | | | Sev. | Prob. | Nível de risco | | | | | | |
| Esforço repetitivo | Esforço repetitivo; postura inadequada | Ergonômico - Biomecânico | -- | Esforço repetitivo, Postura inadequada | 8 | 8 | Alto (64) | Cansaço e fadiga muscular; contusões; stress | -- | -- | -- | Contato | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: | | | | | | | | | | | | | |
| Ruído | Ferramentas utilizadas na obra | Físico | 02.01.001 | Ruído | 4 | 13 | Médio (52) | Comprometimento e/ou perda auditiva | 91 "dB(A)" | 85.00 "dB(A)" | Audiômetro - DOS 1000X | Ar | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: NHO 01, com parâmetros da NR15 anexo 02. | | | | | | | | | | | | | |
| Vibração de Mãos e Braços | Furadeira | Físico | 02.01.002 | Vibração Furadeira (Localizada Mãos e Braços) | 4 | 3 | Baixo (12) | Modificações doentias nas mãos e braços. Dedos mortos - doença de Raymond. Síndrome dos dedos brancos ou em lesões dos músculos e articulações do pulso e/ou do cotovelo. | 1.24 "m/s²" | 5 "m/s²" | Acelerômetro - Vale Seg | Contato | Habitual e Intermitente |
| Métodos de avaliação: NHO-10, com parâmetros da NR 15, anexo 8 | | | | | | | | | | | | | |
| Vibração de Mãos e Braços | Parafusadeira | Físico | 02.01.002 | Vibração Parafusadeira (Localizada Mãos e Braços) | 4 | 3 | Baixo (12) | Modificações doentias nas mãos e braços. Dedos mortos - doença de Raymond. Síndrome dos dedos brancos ou em lesões dos músculos e articulações do pulso e/ou do cotovelo. | 0.53 "m/s²" | 5 "m/s²" | Acelerômetro - Vale Seg | Contato | Intermitente |

| Perigo | Fontes e / ou circunstâncias | Tipo de risco | Código eSocial | Risco | Categoria | | | Possíveis danos à saúde | Inte. / Conc. | LT/LEO | Equipamento | Trajetória | Tipo de exposição |
|--|------------------------------|---------------|----------------|--|-----------|-------|----------------|---|---------------|----------|-------------------------|------------|-------------------|
| | | | | | Sev. | Prob. | Nível de risco | | | | | | |
| Métodos de avaliação: NHO-10, com parametros da NR 15, anexo 8 | | | | | | | | | | | | | |
| Vibração de Mãos e Braços | Plaina | Fisico | 02.01.002 | Vibração Plaina (Localizada Mãos e Braços) | 4 | 3 | Baixo (12) | Modificações doentias nas mãos e braços. Dedos mortos - doença de Raymond. Síndrome dos dedos brancos ou em lesões dos músculos e articulações do pulso e/ou do cotovelo. | 1.73 "mVs" | 5 "mVs²" | Acelerômetro - Vale Seg | Contato | Intermitente |
| Métodos de avaliação: NHO-10, com parametros da NR 15, anexo 8 | | | | | | | | | | | | | |
| Vibração de Mãos e Braços | Serra Circular | Fisico | 02.01.002 | Vibração Serra Circular (Localizada Mãos e Braços) | 4 | 3 | Baixo (12) | Modificações doentias nas mãos e braços. Dedos mortos - doença de Raymond. Síndrome dos dedos brancos ou em lesões dos músculos e articulações do pulso e/ou do cotovelo. | 1.35 "mVs" | 5 "mVs²" | Acelerômetro - Vale Seg | Contato | Intermitente |
| Métodos de avaliação: NHO-10, com parametros da NR 15, anexo 8 | | | | | | | | | | | | | |

| Perigo | Fontes e / ou circunstâncias | Tipo de risco | Código eSocial | Risco | Categoria | | | Possíveis danos à saúde | Inte. / Conc. | LT/LEO | Equipamento | Trajetória | Tipo de exposição |
|--|------------------------------------|----------------------|----------------|---|-----------|-------|----------------|---|---------------|----------|-------------------------|--------------------|-------------------------|
| | | | | | Sev. | Prob. | Nível de risco | | | | | | |
| Vibração de Mãos e Braços | Serra Marmore | Físico | 02.01.002 | Vibração Serra Marmore (Localizada Mãos e Braços) | 4 | 3 | Baixo (12) | Modificações doentias nas mãos e braços. Dedos mortos - doença de Raymond. Síndrome dos dedos brancos ou em lesões dos músculos e articulações do pulso e/ou do cotovelo. | 0.67 "mVs" | 5 "mVs²" | Acelerômetro - Vale Seg | Contato | Habitual e Intermitente |
| Métodos de avaliação: NHO-10, com parâmetros da NR 15, anexo 8 | | | | | | | | | | | | | |
| Acidente | Trabalhos acima de 2 (dois) metros | Mecânico - Acidentes | -- | Diferença de nível maior que dois metros | 16 | 5 | Alto (80) | Arranhões / cortes / perfurações, Danos diversos, Entorses, Fraturas / ferimentos abertos (expostos), Hematomas, Luxações, Morte / óbito | -- | -- | -- | Contato | Habitual e Intermitente |
| Métodos de avaliação: Inspeção no local de trabalho | | | | | | | | | | | | | |
| Cimento Portland | Manuseio/contato com cimento | Químico | -- | Cimento portland | 8 | 8 | Alto (64) | Danos ao sistema respiratório | -- | N/A | -- | Ar e contato | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: Inspeção no local de trabalho | | | | | | | | | | | | | |
| Hidrocarbonetos | Tintas e solventes | Químico | -- | Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono | 8 | 8 | Alto (64) | Danos à pele (irritação/dermatite) | -- | N/A | -- | Ar, contato tópico | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: Inspeção no local de trabalho | | | | | | | | | | | | | |

| Perigo | Fontes e / ou circunstâncias | Tipo de risco | Código eSocial | Risco | Categoria | | | Possíveis danos à saúde | Inte. / Conc. | LT/LEO | Equipamento | Trajetória | Tipo de exposição |
|--|---|---------------|----------------|--|-----------|-------|----------------|-------------------------------|---------------|--------|-------------|--------------|-----------------------|
| | | | | | Sev. | Prob. | Nível de risco | | | | | | |
| Hidróxido de cálcio | Cal hidratada para preparo de massa de concreto | Quimico | -- | Hidróxido de cálcio | 8 | 8 | Alto (64) | Danos ao sistema respiratório | -- | N/A | -- | Ar e contato | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: Inspeção no local de trabalho | | | | | | | | | | | | | |
| Particulados | Manuseio/contato com cal e cimento | Quimico | -- | Particulados (insolúveis ou de baixa solubilidade) não especificados de outra maneira (PNOS) | 8 | 8 | Alto (64) | Danos ao sistema respiratório | -- | -- | -- | Ar e contato | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: Inspeção no local de trabalho | | | | | | | | | | | | | |
| MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | | | | | | | | | | | | | |
| EPI | | | | ATENUAÇÃO | | | | | EFICÁCIA | | | | |
| Calçado Tipo Botina | | | | | | | | | SIM | | | | |
| Cinturão De Segurança Com Talabarte E Trava Quedas | | | | | | | | | SIM | | | | |
| Luva Para Proteção Contra Agentes Abrasivos E Escoriantes | | | | | | | | | SIM | | | | |
| Luva Para Proteção Contra Agentes Mecânicos | | | | | | | | | SIM | | | | |
| Luva Para Proteção Contra Agentes Químicos | | | | | | | | | SIM | | | | |
| Óculos | | | | | | | | | SIM | | | | |
| Protetor Auditivo | | | | | | | | | SIM | | | | |
| Respirador Purificador De Ar Tipo Peça Semifacial Filtrante Para Partículas Pff2 | | | | | | | | | SIM | | | | |
| MEDIDAS ADMINISTRATIVAS | | | | | | | | | | | | | |

| MEDIDAS ADMINISTRATIVAS | |
|--|---|
| Esforço repetitivo, Postura inadequada | adm 1; |
| Ruído | Reduzir o tempo de exposição; Rotatividade dos trabalhadores; Reduzir o número de trabalhadores expostos; Treinamentos específicos; |
| Vibração Furadeira (Localizada Mãos e Braços) | -- |
| Vibração Parafusadeira (Localizada Mãos e Braços) | -- |
| Vibração Plaina (Localizada Mãos e Braços) | -- |
| Vibração Serra Circular (Localizada Mãos e Braços) | -- |
| Vibração Serra Marmore (Localizada Mãos e Braços) | -- |
| Diferença de nível maior que dois metros | Todos os funcionários que realizarem atividades com trabalho em altura acima de 2 (dois) metros, deverão passar por treinamento conforme NR 35. |
| Cimento portland | Treinamentos; Controle médico; Reduzir o tempo de exposição; Rotatividade dos trabalhadores; |
| Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono | Treinamentos; Controle médico; |
| Hidróxido de cálcio | Treinamentos; Controle médico; |
| Particulados (insolúveis ou de baixa solubilidade) não especificados de outra maneira (PNOS) | -- |
| MEDIDAS DE PROTEÇÃO - TREINAMENTOS | |
| Informação aos trabalhadores | |
| Treinamento designado da CIPA | |
| Treinamento sobre uso adequado do EPI, guarda e conservação | |
| Treinamento admissional para trabalho em Construção Civil | |
| Treinamento periódico para trabalho em Construção Civil | |
| Treinamento de trabalho em altura | |

| INVENTÁRIO DE RISCOS | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--------------------------|----------------|---|-----------|-------|----------------------|---|---------------|---------------|------------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Grupo de trabalho: Obras_02 | | | | | | | Ambientes: Obras_03; | | | | | | |
| Perigo | Fontes e / ou circunstâncias | Tipo de risco | Código eSocial | Risco | Categoria | | | Possíveis danos à saúde | Inte. / Conc. | LT/LEO | Equipamento | Trajetória | Tipo de exposição |
| | | | | | Sev. | Prob. | Nível de risco | | | | | | |
| Ergonômico | Esforço repetitivo, Postura inadequada | Ergonômico - Biomecânico | -- | Esforço repetitivo, Postura inadequada | 8 | 8 | Alto (64) | Cansaço e fadiga, Cansaço e Fadiga Muscular, Contusões, Stress | -- | -- | -- | Contato | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: | | | | | | | | | | | | | |
| Radiação não ionizante | Radiação solar | Físico | -- | Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra) | 8 | 8 | Alto (64) | Dano ocular (irritação/comprometimento), Danos a pele (irritação/dermatite), Mal estar (dor de cabeça, fadiga etc...) | -- | -- | -- | Ondas eletromagnéticas | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: Inspeção no local de trabalho | | | | | | | | | | | | | |
| Ruído | Retroescavadeira Case | Físico | 02.01.001 | Ruído | 2 | 8 | Baixo (16) | Comprometimento e/ou perda auditiva | 54.40 "dB(A)" | 85.00 "dB(A)" | Ambientec - Audiodosímetro DOS 700 | Estruturas mecânicas | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: NHO 01, com parâmetros da NR 15 anexo 02 | | | | | | | | | | | | | |
| Vibração de corpo inteiro (Aceleração) VCI (02.01.003) | Retroescavadeira Case | Físico | 02.01.003 | Vibração de corpo inteiro (aceleração resultante de exposição normalizada - aren) | 8 | 8 | Alto (64) | Dano ocular (irritação/comprometimento), Danos a bexiga, Danos ao sistema nervoso central (SNC), Danos ao sistema vascular, Danos aos rins (compromet./toxicidade), Danos no sistema músculo-es | 0.80 "m\ls²" | 1.10 "m\ls²" | Ambientec - Medidor de Vibração | Estruturas Mecânicas. | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: NHO 09, com parâmetros da NR 15 anexo 08 | | | | | | | | | | | | | |

| Perigo | Fontes e / ou circunstâncias | Tipo de risco | Código eSocial | Risco | Categoria | | | Possíveis danos à saúde | Inte. / Conc. | LT/LEO | Equipamento | Trajetória | Tipo de exposição |
|--|--|----------------------|----------------|---|-----------|-------|----------------|---|------------------|------------------|---------------------------------|------------------------|-----------------------|
| | | | | | Sev. | Prob. | Nível de risco | | | | | | |
| Vibração de corpo inteiro (Dose) VCI (02.01.004) | Retroescavadeira Case | Físico | 02.01.004 | Vibração de corpo inteiro (Valor da Dose de Vibração Resultante - VDVR) | 4 | 8 | Médio (32) | Dano ocular (irritação/comprometimento), Danos a bexiga, Danos ao sistema nervoso central (SNC), Danos ao sistema vascular, Danos aos rins (compromet./toxicidade), Danos no sistema músculo-es | 13.88 "mVs 1,75" | 21.00 "mVs 1,75" | Ambientec - Medidor de Vibração | Estruturas Mecânicas. | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: NHO 09, com parâmetros da NR 15 Anexo 08 | | | | | | | | | | | | | |
| Vibração em mãos e braços | Retroescavadeira Case | Físico | 02.01.002 | Vibrações localizadas (mão-braço) | 4 | 8 | Médio (32) | Danos ao sistema nervoso periférico(SNP), Danos ao sistema vascular, Danos no sistema digestório / digestivo, Danos no sistema músculo-esquelético | 1.11 "mVs²" | 5.00 "mVs²" | Ambientec - Medidor de Vibração | Dispositivos mecânicos | Habitual e Permanente |
| Métodos de avaliação: NHO 10, com parâmetros da NR 15 Anexo 08 | | | | | | | | | | | | | |
| Acidente | Abrasão/Escoriação, Queda de diferentes níveis | Mecânico - Acidentes | -- | Queda de diferentes níveis | 8 | 8 | Alto (64) | Arranhões / cortes / perfurações, Danos diversos, Entorses, Fraturas / ferimentos abertos (expostos), Hematomas, Luxações, Morte / óbito | -- | -- | -- | Contato | Eventual |
| Métodos de avaliação: | | | | | | | | | | | | | |
| MEDIDAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | | | | | | | | | | | | | |
| EPI | | | | ATENUAÇÃO | | | | | EFICÁCIA | | | | |
| Calçado Tipo Botina | | | | | | | | | SIM | | | | |
| Óculos | | | | | | | | | SIM | | | | |
| Protetor Auditivo | | | | | | | | | SIM | | | | |

| MEDIDAS ADMINISTRATIVAS | |
|--|--|
| Esforço repetitivo, Postura inadequada | adm 1; |
| Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra) | Treinamentos; Controle médico; |
| Ruído | Reduzir o tempo de exposição; Rotatividade dos trabalhadores; Reduzir o número de trabalhadores expostos; Treinamentos específicos; |
| Vibração de corpo inteiro (aceleração resultante de exposição normalizada - aren) | Treinamentos; Adoção de períodos de repouso; Rotatividade dos trabalhadores; Seguir as orientações do fabricante no manuseio dos equipamentos; Fazer pausas ao usar equipamentos vibratórios intercalando com outras atividades; Reduzir o tempo de exposição; |
| Vibração de corpo inteiro (Valor da Dose de Vibração Resultante - VDVR) | -- |
| Vibrações localizadas (mão-braço) | Treinamentos; Controle médico; Reduzir o tempo de exposição; Adoção de períodos de repouso; Rotatividade dos trabalhadores; Fazer pausas ao usar equipamentos vibratórios intercalando com outras atividades; |
| Queda de diferentes níveis | -- |
| MEDIDAS DE PROTEÇÃO - TREINAMENTOS | |
| Informação aos trabalhadores Treinamento designado da CIPA Treinamento sobre uso adequado do EPI, guarda e conservação | |

ANEXO II

PLANO DE AÇÃO

| PLANO DE AÇÃO PARA ESTE PGR | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|--|-----------------------------------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Item | Ação | Responsável | Ano | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai |
| 1 | Informar riscos aos trabalhadores | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | | P | | | | | | | | | | |
| 2 | Fornecer EPI, treinar uso, guarda e conservação conforme NR 06/MT. | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P |

| PLANO DE AÇÃO PARA ESTE PGR | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|--|-----------------------------------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---|
| Item | Ação | Responsável | Ano | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | |
| 3 | Designar responsável pela CIPA conforme NR 05/MT. | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | | P | | | | | | | | | | | |
| 4 | Treinar designado CIPA conforme NR 05/MT. | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | | | P | | | | | | | | | | |
| 5 | Realizar análise ergonômica do trabalho conforme NR 17/MT. | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | | | | P | | | | | | | | | |
| 6 | Manter sempre a manutenção do maquinário conforme NR 12/MT. | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P |
| 7 | Garantir nos postos de trabalho, suprimento de água potável, filtrada e fresca conforme item 18.5.7 da NR 18/MT. | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | Providenciar mapa de risco da obra | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | | P | | | | | | | | | | | |
| 9 | Sinalizar o canteiro de obras conforme item 18.13 da NR 18/MT. | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | | P | | | | | | | | | | | |
| 10 | Manter o Treinamento de NR 35 atualizado | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2024 | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P | P |
| 11 | Reavaliar o Programa de Gerenciamento de Riscos | Oliveira Engenharia e Arquitetura | 2026 | P | | | | | | | | | | | | |

- P

Previsto
- R

Realizado

ANEXO III - MATRIZ DE RISCO

A categoria de risco é a forma pela qual se classifica a ação de um determinado agente ambiental sobre um grupo de trabalhadores, podendo ou não representar risco potencial de danos à sua saúde. A caracterização básica de cada GHE/GES deve resultar na confirmação ou alteração da situação apontada na avaliação preliminar, através da comparação dos resultados encontrados com os critérios para graduação da concentração ou nível (perfil da exposição), estimativa do tempo de exposição e possíveis efeitos à saúde. Com base nessa metodologia, a exposição ocupacional de cada GHE/GES será graduada através da Matriz de Graduação da Exposição Ocupacional, apresentada abaixo.

QUADRO 1 - MATRIZ DE GRADUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | | | | |
|-----------------|---------------------|----|----|-----|-----|-----|
| Efeitos à saúde | 32 | 64 | 96 | 160 | 256 | 416 |
| | 16 | 32 | 48 | 80 | 128 | 208 |
| | 8 | 16 | 24 | 40 | 64 | 104 |
| | 4 | 8 | 12 | 20 | 32 | 52 |
| | 2 | 4 | 6 | 10 | 16 | 26 |
| | | 2 | 3 | 5 | 8 | 13 |
| | Perfil da exposição | | | | | |

Para cada categoria de risco estabelecida na caracterização básica é definido um conjunto de ações, de modo a determinar as medidas de controle a serem adotadas em função do potencial de danos oferecido pelos riscos ambientais avaliados, bem como a prioridade de adoção de tais medidas.

QUADRO 2 - INTERPRETAÇÃO DA MATRIZ DE GRADUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

| Resultado da Multiplicação | Riscos de Exposição Ocupacional | Ações | Prazo |
|----------------------------|---------------------------------|---|--|
| (> 120) | MUITO ALTO | Quando um determinado risco estiver com nível elevado, medidas de controle de redução de risco devem ser adotadas, ao menor nível razoavelmente alcançável (ALARA), mas o critério de aceitabilidade deve ser endossado pelo Diretor responsável pela Diretoria ou unidade de negócio. Para os cenários de Higiene Ocupacional faz-se necessária a adoção de medidas de controle de exposição, acompanhamento médico e a realização da avaliação quantitativa da exposição. | Implementação imediata. |
| (60 a 120) | ALTO | Quando um determinado risco estiver com nível elevado, medidas de controle de redução de risco devem ser adotadas, ao menor nível razoavelmente alcançável (ALARA), mas o critério de aceitabilidade deve ser endossado pelo Diretor responsável pela Diretoria ou unidade de negócio. Para os cenários de Higiene Ocupacional faz-se necessária a adoção de medidas de controle de exposição, acompanhamento médico e a realização da avaliação quantitativa da exposição. | Implementação com prazo máximo de 6 (seis) meses. |
| (25 a 60) | MÉDIO | Quando um determinado risco estiver com nível médio, medidas de controle para redução de risco devem ser adotadas ao menor nível razoavelmente alcançável (ALARA). Para os cenários de Higiene Ocupacional faz-se necessária a adoção de acompanhamento médico e a realização da avaliação quantitativa da exposição. | Implementação com prazo máximo de 1 (um) ano. |
| (< 25) | BAIXO | Devem ser gerenciados na busca por melhoria contínua | Implementação caso o custo seja baixo com baixo esforço. |

QUADRO 3 - CRITERIO PARA DEFINIR A GRADAÇÃO DA PROBABILIDADE

| Categoria do Perfil de Exposição | |
|----------------------------------|--------------------|
| | 2 - Raro |
| | 3 – Pouco Provável |
| | 5 – Ocasional |
| | 8 - Provável |
| | 13 - Frequente |

QUADRO 4 - CRITERIO PARA DEFINIR OS EFEITOS A SAUDE

| SEVERIDADE | Quantidade de trabalhadores possivelmente atingidos | | | | | |
|---|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 10% | 20% | 30% | 50% | 80% | 100% |
| Efeitos reversíveis pouco preocupantes ou sem efeitos adversos conhecidos | LEVE (2) | LEVE (2) | LEVE (2) | LEVE (2) | LEVE (2) | LEVE (2) |
| Efeitos reversíveis preocupantes | LEVE (2) | LEVE (2) | MODERADO (4) | MODERADO (4) | MODERADO (4) | MODERADO (4) |
| Efeitos reversíveis severos | MODERADO (4) | MODERADO (4) | GRAVE (8) | GRAVE (8) | GRAVE (8) | GRAVE (8) |
| Efeitos irreversíveis | GRAVE (8) | GRAVE (8) | CRÍTICA (16) | CRÍTICA (16) | CRÍTICA (16) | CRÍTICA (16) |
| Risco de vida ou doença/lesão incapacitantes | CATASTRÓFICA (32) | CATASTRÓFICA (32) | CATASTRÓFICA (32) | CATASTRÓFICA (32) | CATASTRÓFICA (32) | CATASTRÓFICA (32) |

RECIBO DE ENTREGA DE EPIS

Eu, **ARNALDO LOURENÇO**, declaro que recebi gratuitamente da EMPRESA OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA - EPP, CNPJ: 17.155.297/0001-67, os Equipamentos de Proteção individual - EPIs, abaixo relacionados, bem como orientações de uso e conservação, me comprometendo a usa-los para os fins que se destinam. EPIs:

- ✓ 1 par de botas;
- ✓ 1 par de luvas;
- ✓ 1 capa de chuva;
- ✓ 1 capacete;
- ✓ 1 óculos de proteção;
- ✓ 1 par de protetores auriculares;
- ✓ 1 protetor solar.

Declaro estar ciente da obrigatoriedade do seu uso, bem como a devolução dos mesmos no término de contrato de trabalho.

Registro, 16 de junho de 2025.



ARNALDO LOURENÇO
CPF: 070.302.558-95
RG: 17.136.926



OLIVEIRA
ENGENHARIA LTDA
CNPJ Nº 17.155.297/0001-67 - IE Nº 574.117.909.110

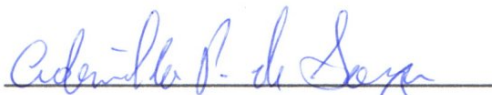
RECIBO DE ENTREGA DE EPIs

Eu, **ADEMILDO PEREIRA DE SOUZA**, declaro que recebi gratuitamente da EMPRESA OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA - EPP, CNPJ: 17.155.297/0001-67, os Equipamentos de Proteção individual - EPIs, abaixo relacionados, bem como orientações de uso e conservação, me comprometendo a usa-los para os fins que se destinam. EPIs:

- ✓ 1 par de botas;
- ✓ 1 par de luvas;
- ✓ 1 capa de chuva;
- ✓ 1 capacete;
- ✓ 1 óculos de proteção;
- ✓ 1 par de protetores auriculares;
- ✓ 1 protetor solar.

Declaro estar ciente da obrigatoriedade do seu uso, bem como a devolução dos mesmos no término de contrato de trabalho.

Registro, 16 de junho de 2025.


ADEMILDO PEREIRA DE SOUZA
CPF: 348.568.738-30
RG: 40.226.602-X

Avenida Clara Gianotti de Souza, nº 102, Sala 210, Edifício Via Spézio - Centro - Registro/SP - 11.900-000

Telefones: (13) 3821-1332 e (13) 99704-1976

E-mails: administrativo@oliveiraduarte.com e oliveiraduarte@oliveiraduarte.com

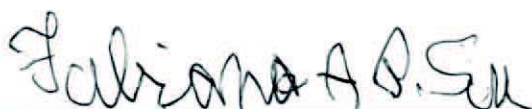
RECIBO DE ENTREGA DE EPIs

Eu, **FABIANO ALFREDO BATISTA DA SILVA**, declaro que recebi gratuitamente da EMPRESA OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA - EPP, CNPJ: 17.155.297/0001-67, os Equipamentos de Proteção individual - EPIs, abaixo relacionados, bem como orientações de uso e conservação, me comprometendo a usa-los para os fins que se destinam.

- ✓ 1 par de botas;
- ✓ 1 par de luvas;
- ✓ 1 capacete;
- ✓ 1 óculos de proteção;
- ✓ 1 par de protetores auriculares;
- ✓ 1 protetor solar.

Declaro estar ciente da obrigatoriedade do seu uso, bem como a devolução dos mesmos no término de contrato de trabalho.

Registro, 09 de dezembro de 2024.



FABIANO ALFREDO BATISTA DA SILVA
CPF: 313.638.408-35
RG: 37.050.702-2

RECIBO DE ENTREGA DE EPIs

Eu, WILLIAM FERNANDO DOMINGUES DA COSTA, declaro que recebi gratuitamente da EMPRESA OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA - EPP, CNPJ: 17.155.297/0001-67, os Equipamentos de Proteção individual - EPIs, abaixo relacionados, bem como orientações de uso e conservação, me comprometendo a usa-los para os fins que se destinam.

- ✓ 1 par de botas;
- ✓ 1 par de luvas;
- ✓ 1 capacete;
- ✓ 1 óculos de proteção;
- ✓ 1 par de protetores auriculares;
- ✓ 1 protetor solar.

Declaro estar ciente da obrigatoriedade do seu uso, bem como a devolução dos mesmos no término de contrato de trabalho.

Registro, 09 de dezembro de 2024.



WILLIAM FERNANDO DOMINGUES DA COSTA

CPF: 406.619.348-02

RG: 46.287.920-3

Proc. Administrativo 6- 449/2025

De: Lilian L. - SMOM

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 31/10/2025 às 17:15:30

Encaminho a GFD, DARF e seus comprovantes do mês de agosto de 2025.

—
Lilian Leticia Lopes
Fiscal de Contratos

Anexos:

COMPROVANTE_DARF.pdf

COMPROVANTE_FGTS.pdf

DARF.pdf

Guia_FGTS_R_2_814_94_19_09_25.pdf

RELACAO_DE_TRABALHADORES.pdf

SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
18/09/2025 - AUTO-ATENDIMENTO - 08.14.42
2686702686

COMPROVANTE DE AGENDAMENTO

CLIENTE: OLIVEIRA ENGENHARIA EIREL
AGENCIA: 2686-7 CONTA: 13.800-2
EFETUADO POR: RAFAEL O SILVA

=====

Convenio RFB-DARF CODIGO DE BARRAS

Agente Arrecadador: CNC 001 Banco do Brasil S.A.
Codigo de Barras 8582000002-3 74750385252-0
62071625253-0 21350675001-3

Data do pagamento 18/09/2025
Numero do Documento 07.16.25253.2135067-5
Valor Total 274,75

Modelo aprovado pelo Ato Declaratorio Executivo
Conjunto nº 01 de 31 de outubro de 2011

Pagamento agendado.

Atenção: Esta transação está sujeita a avaliação
de segurança e será processada após análise.
O comprovante definitivo somente sera emitido
apos a quitacao.



Comprovante BB

✓ Pix - QR Code

R\$ 2.814,94

18/09/2025 às 08:16:12

Recebedor

Cef Matriz

CNPJ

360.305/0001-04

Instituição

00360305 CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Pagador

Oliveira Engenharia Eirel

CNPJ

17.155.297.0001.67

Agência

2686-7

Conta

13800-2

Instituição

00000000 BCO DO BRASIL S.A.

Informações adicionais

ID: E0000000020250918111606242223684

Devedor: OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

CPF do Devedor:

Cód.Produto: e948a07f35204433a57f885c3651aa21

Documento: 000000000091804

Autenticação SISBB: D.5B2.3BD.19E.109.0B0

Notificação enviada em: 18/09/2025 às 08:16:12

Esta transação pode ser tarifada em até 0,99%, com valor máximo de R\$10,00. O valor definitivo poderá ser consultado no BBDPJ.

Central de Relacionamento:

4004 0001 Capitais e regiões metropolitanas.

0800 729 0001 Demais localidades.

SAC: 0800 729 0722.

Ouvidoria: 0800 729 5678.

Atendimento a deficientes auditivos ou de fala:

0800 729 0088.

Esse é o novo comprovante do Banco do Brasil.

Mais clareza nas informações, facilitando sua vida.

| | | | |
|--|---|---|---|
| CNPJ 17.155.297/0001-67 | Razão Social OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA | | |
| Período de Apuração Agosto/2025 | Data de Vencimento 19/09/2025 | Número do Documento 07.16.25253.2135067-5 | Pagar este documento até 19/09/2025 |
| Observações Nº Recibo Declaração: 50000382029479 | | | Valor Total do Documento 274,75 |

| Composição do Documento de Arrecadação | | | | | |
|--|--|-----------|-------|-------|--------|
| Código | Denominação | Principal | Multa | Juros | Total |
| 0561 | IRRF - RENDIMENTO DO TRABALHO ASSALARIADO | 274,75 | | | 274,75 |
| | 07 IRRF - RD TRB ASSAL PAÍS/AUS NO EXT A SERV PAÍS | | | | |
| | PA:08/2025 Vencimento:19/09/2025 | | | | |
| | Totais | 274,75 | | | 274,75 |

SENDA (Versão:5.2.7)

Página: 1 / 1

10/09/2025 10:07:33

85820000002 3 74750385252 0 62071625253 0 21350675001 3

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

Documento de Arrecadação de Receitas Federais

| | | | |
|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 85820000002 3 | 74750385252 0 | 62071625253 0 | 21350675001 3 |
|---------------|---------------|---------------|---------------|



CNPJ: 17.155.297/0001-67
Número: 07.16.25253.2135067-5
Pagar até: 19/09/2025
Valor: 274,75

Pague com o PIX



Pagar este documento até

19/09/2025

às 21:59:59 (Brasília)

Valor a recolher

2.814,94

CPF/CNPJ do Empregador
17.155.297

Nome/Razão Social do Empregador
OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Núm. de Pág.
1

Identificador
0125090890931723-8

Tag
17155297 08/2025 MENSAL

Composição do Documento

Informações de recolhimentos do FGTS

| Competência | Quantidade Trabalhadores | FGTS Mensal | FGTS Rescisório | Indenização Compensatória | Encargos FGTS | Total |
|--------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|------------------------------|---------------|-----------------|
| 08/2025 | 13 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |
| Total FGTS: | | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Informações de recolhimentos do Consignado

Não há informações de recolhimentos do Consignado

Total da Guia: 2.814,94

Observações

Data de geração da Guia: 08/09/2025 às 15:00:13 - Página 1/1
O detalhamento da guia pode ser consultado através do endereço <https://fgtsdigital.sistema.gov.br>



PIX Copia e Cola:

00020101021226900014br.gov.bcb.pix2568pix-qrcode.caixa.gov.br/api/v2/cobv/dda34354c3574f85ae2d2c5b9b4b7045204000053039865802BR5923CAIXA ECONOMICA FEDERAL6008Brasilia62070503***630444DF

Payload Location:

1- Dec. Pro. Administrativo 15/2025 - Anexo - Guia_FGTS_R_2_814_94_19_09_25.pdf (1/1) 3130/3166

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador: 17.155.297

Nome Empregador: OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS: 13

Origem: Gestão de Guias

Vencimento da Guia: 19/09/2025

Total Parcelado: 0,00

Total da Guia (FGTS): 2.814,94

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: 17.155.297/0001-67 | | Tomador: 45.685.120/0001-08 | | | | | | | | | | | |
|--|------------------|------------------------------------|--------------------------|----------------|-----------|------------|--------------------|------------------------|--------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 08/2025 | | DARLAN ADALBERTO SANTOS | COL308246388670000004671 | 308.246.388-67 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| 08/2025 | | FABIANO ALFREDO BATISTA DA SILVA | COL313638408350000003988 | 313.638.408-35 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 2.189,97 | 175,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 175,19 |
| 08/2025 | | MATHEUS DIAS DA CRUZ | COL473995488540000003900 | 473.995.488-54 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 2.487,09 | 198,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 198,96 |
| 08/2025 | | ODAIR JOSE TEIXEIRA | COL267714278380000005443 | 267.714.278-38 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| 08/2025 | | WILLIAM FERNANDO DOMINGUES DA COST | COL406619348020000004074 | 406.619.348-02 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 2.189,97 | 175,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 175,19 |
| Total do Tomador | | | | | | | 45.685.120/0001-08 | 12.196,53 | 975,70 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 975,70 |
| Total do Estabelecimento | | | | | | | 17.155.297/0001-67 | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |
| Total FGTS | | | | | | | | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS:

13

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

19/09/2025

Total Parcelado:

0,00

Total da Guia (FGTS):

2.814,94

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: | | 17.155.297/0001-67 | | Tomador: | | 45.685.872/0001-79 | | | | | | | |
|--------------------------|------------------|---------------------------|--------------------------|----------------|-----------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 08/2025 | | ADEMILDO PEREIRA DE SOUZA | COL348568738300000005450 | 348.568.738-30 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 2.907,37 | 232,58 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 232,58 |
| 08/2025 | | GILMAR LEOCADIO PONTES | COL322801828820000005430 | 322.801.828-82 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 4.116,99 | 329,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 329,35 |
| 08/2025 | | RILDO DE OLIVEIRA | COL108425428090000005578 | 108.425.428-09 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 2.227,95 | 178,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 178,23 |
| 08/2025 | | WLADIMIR FERREIRA SERINO | COL439678118080000005704 | 439.678.118-08 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 1.970,97 | 157,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 157,67 |
| Total do Tomador | | | | | | | 45.685.872/0001-79 | 11.223,28 | 897,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 897,83 |
| Total do Estabelecimento | | | | | | | 17.155.297/0001-67 | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |
| Total FGTS | | | | | | | | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS:

13

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

19/09/2025

Total Parcelado:

0,00

Total da Guia (FGTS):

2.814,94

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: | | 17.155.297/0001-67 | | Tomador: | | 46.587.275/0001-74 | | | | | | | |
|---|------------------|--------------------|--------------------------|----------------|-----------|--------------------|---------------|------------------------|--------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 08/2025 | | ARNALDO LOURENCO | COL070302558950000001669 | 070.302.558-95 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Tomador 46.587.275/0001-74 | | | | | | | | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Estabelecimento 17.155.297/0001-67 | | | | | | | | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |
| Total FGTS | | | | | | | | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Total Parcelado:

0,00

Qtd. Trabalhadores FGTS:

13

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

19/09/2025

Total da Guia (FGTS):

2.814,94

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: | | 17.155.297/0001-67 | | Tomador: | | 46.634.242/0001-38 | | | | | | | |
|---|------------------|--------------------|------------------|----------------|-----------|--------------------|---------------|------------------------|--------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 08/2025 | | BENEDITO GERACINO | Matriz0001000063 | 539.636.609-53 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 3.773,43 | 301,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 301,87 |
| Total do Tomador 46.634.242/0001-38 | | | | | | | | 3.773,43 | 301,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 301,87 |
| Total do Estabelecimento 17.155.297/0001-67 | | | | | | | | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |
| Total FGTS | | | | | | | | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS:

13

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

19/09/2025

Total Parcelado:

0,00

Total da Guia (FGTS):

2.814,94

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: | | 17.155.297/0001-67 | | Tomador: | | 46.634.317/0001-80 | | | | | | | |
|---|------------------|-----------------------------|--------------------------|----------------|-----------|--------------------|---------------|------------------------|--------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 08/2025 | | CLAUDIOMIRO PEREIRA DE LIMA | COL197633688040000003422 | 197.633.688-04 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Tomador 46.634.317/0001-80 | | | | | | | | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Estabelecimento 17.155.297/0001-67 | | | | | | | | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |
| Total FGTS | | | | | | | | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Total Parcelado:

0,00

Qtd. Trabalhadores FGTS:

13

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

19/09/2025

Total da Guia (FGTS):

2.814,94

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: | | 17.155.297/0001-67 | | Tomador: | | Sem Tomador | | | | | | | | |
|--------------------------|------------------|------------------------------------|--------------------------|----------------|-----------|--------------------|---------------|------------------------|--------------------|----------|--------------------|-------|----------|----------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total | |
| 08/2025 | | THAYSA BEATRIZ CARDOSO DE OLIVEIRA | COL427726738630000003897 | 427.726.738-63 | 101 | 19/09/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 | |
| Total do Tomador | | | | | | | | Sem Tomador | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Estabelecimento | | | | | | 17.155.297/0001-67 | | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 | |
| | | | | | | | | Total FGTS | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador: 17.155.297

Nome Empregador: OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS: 13

Origem: Gestão de Guias

Vencimento da Guia: 19/09/2025

Total Parcelado: 0,00

Total da Guia (FGTS): 2.814,94

Relação de Categorias

| Estabelecimento: 17.155.297/0001-67 | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------|--------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Categoria | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 08/2025 | 101 | 13 | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |
| | | Total FGTS | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Descrição das categorias:

101 - Empregado - Geral, inclusive o empregado público da administração direta ou indireta contratado pela CLT
102 - Empregado - Trabalhador rural por pequeno prazo da Lei 11.718/2008
103 - Empregado - Aprendiz
104 - Empregado - Doméstico
105 - Empregado - Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998
106 - Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974
107 - Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGTS
108 - Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGTS
111 - Empregado - Contrato de trabalho intermitente
201 - Trabalhador avulso portuário
202 - Trabalhador avulso não portuário
301 - Servidor público titular de cargo efetivo, magistrado, ministro de Tribunal de Contas, conselheiro de Tribunal de Contas e membro do Ministério Público
302 - Servidor público ocupante de cargo exclusivo em comissão
303 - Exercente de mandato eletivo
304 - Servidor público exercente de mandato eletivo, inclusive com exercício de cargo em comissão
305 - Servidor público indicado para conselho ou órgão deliberativo, na condição de representante do governo, órgão ou entidade da administração pública
306 - Servidor público contratado por tempo determinado, sujeito a regime administrativo especial definido em lei própria
307 - Militar
308 - Conscrito
309 - Agente público - Outros
310 - Servidor público eventual
311 - Ministros, juizes, procuradores, promotores ou oficiais de justiça à disposição da Justiça Eleitoral
312 - Auxiliar local
401 - Dirigente Sindical - informação prestada pelo sindicato
410 - Trabalhador cedido/exercício em outro órgão/juiz auxiliar - Informação prestada pelo cessionário/destino
701 - Contribuinte individual - Autônomo em geral, exceto se enquadrado em uma das demais categorias de contribuinte individual
711 - Contribuinte individual - Transportador autônomo de passageiros
712 - Contribuinte individual - Transportador autônomo de carga
721 - Contribuinte individual - Diretor não empregado, com FGTS
722 - Contribuinte individual - Diretor não empregado, sem FGTS
723 - Contribuinte individual - Empresário, sócio e membro de conselho de administração ou fiscal
731 - Contribuinte individual - Cooperado que presta serviços por intermédio de cooperativa de trabalho
734 - Contribuinte individual - Transportador cooperado que presta serviços por intermédio de cooperativa de trabalho
738 - Contribuinte individual - Cooperado filiado a cooperativa de produção
741 - Contribuinte individual - Microempreendedor individual
751 - Contribuinte individual - Magistrado classista temporário da Justiça do Trabalho ou da Justiça Eleitoral que seja aposentado de qualquer regime previdenciário
761 - Contribuinte individual - Associado eleito para direção de cooperativa, associação ou entidade de classe de qualquer natureza ou finalidade, bem como o síndico ou administrador eleito para exercer atividade de direção condominial, desde que recebam remuneração
771 - Contribuinte individual - Membro de conselho tutelar, nos termos da Lei 8.069/1990
781 - Ministro de confissão religiosa ou membro de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa
901 - Estagiário
902 - Médico residente
903 - Bolsista, nos termos da Lei 8.958/1994
904 - Participante de curso de formação, como etapa de concurso público, sem vínculo de emprego/estatutário
905 - Atleta não profissional em formação que receba bolsa

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS:

13

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

19/09/2025

Total Parcelado:

0,00

Total da Guia (FGTS):

2.814,94

Relação de Estabelecimentos

| Comp. Apuração | Estabelecimento | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
|----------------|--------------------|--------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| 08/2025 | 17.155.297/0001-67 | 13 | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |
| | | Total FGTS | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS:

13

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

19/09/2025

Total Parcelado:

0,00

Total da Guia (FGTS):

2.814,94

Relação de Tipos de Valor

Estabelecimento: 17.155.297/0001-67

| Comp. Apuração | Tipo de Valor | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
|----------------|------------------|--------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| 08/2025 | 11 - FGTS mensal | 13 | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |
| | | Total FGTS | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador: 17.155.297

Vencimento da Guia: 19/09/2025

Nome Empregador: OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Total Parcelado:

Qtd. Trabalhadores FGTS: 13

Total da Guia (FGTS): 2.814,94

Origem: Gestão de Guias

Relação de Tomadores de Serviço

Tomador: 45.685.120/0001-08

| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
|-------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------------|--------------------|-------------|---------------|
| 08/2025 | 5 | 12.196,53 | 975,70 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 975,70 |
| Total do Tomador | 45.685.120/0001-08 | 12.196,53 | 975,70 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 975,70 |

Tomador: 45.685.872/0001-79

| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
|-------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------------|--------------------|-------------|---------------|
| 08/2025 | 4 | 11.223,28 | 897,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 897,83 |
| Total do Tomador | 45.685.872/0001-79 | 11.223,28 | 897,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 897,83 |

Tomador: 46.587.275/0001-74

| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
|-------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------------|--------------------|-------------|---------------|
| 08/2025 | 1 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Tomador | 46.587.275/0001-74 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |

Tomador: 46.634.242/0001-38

| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
|-------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------------|--------------------|-------------|---------------|
| 08/2025 | 1 | 3.773,43 | 301,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 301,87 |
| Total do Tomador | 46.634.242/0001-38 | 3.773,43 | 301,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 301,87 |

Tomador: 46.634.317/0001-80

| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
|-------------------------|---------------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------------|--------------------|-------------|---------------|
| 08/2025 | 1 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Tomador | 46.634.317/0001-80 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |

Tomador: Sem Tomador

| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
|-------------------------|--------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------------|--------------------|-------------|-----------------|
| 08/2025 | 1 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Tomador | Sem Tomador | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total FGTS | | 35.187,49 | 2.814,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.814,94 |

Proc. Administrativo 7- 449/2025

De: Lilian L. - SMOM

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 31/10/2025 às 17:17:03

Encaminho a GFD, DARF e seus comprovantes do mês de setembro de 2025.

—
Lilian Leticia Lopes
Fiscal de Contratos

Anexos:

COMPROVANTE_DARF.pdf

COMPROVANTE_FGTS.pdf

DARF.pdf

FGTS.pdf

RELACAO_DE_TRABALHADORES.pdf

SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
20/10/2025 - AUTO-ATENDIMENTO - 14.40.42
2686702686

COMPROVANTE DE AGENDAMENTO

CLIENTE: OLIVEIRA ENGENHARIA EIREL
AGENCIA: 2686-7 CONTA: 13.800-2
EFETUADO POR: RAFAEL O SILVA

=====

Convenio RFB-DARF CODIGO DE BARRAS

Agente Arrecadador: CNC 001 Banco do Brasil S.A.
Codigo de Barras 8588000002-4 13080385252-3
93071625283-9 54264853165-9

Data do pagamento 20/10/2025
Numero do Documento 07.16.25283.5426485-3
Valor Total 213,08

Modelo aprovado pelo Ato Declaratorio Executivo
Conjunto nº 01 de 31 de outubro de 2011

Pagamento agendado.

Atenção: Esta transação está sujeita a avaliação
de segurança e será processada após análise.
O comprovante definitivo somente sera emitido
apos a quitacao.



Comprovante BB

✓ Pix - QR Code

R\$ 2.816,24

20/10/2025 às 14:45:44

Recebedor

Cef Matriz

CNPJ

360.305/0001-04

Instituição

00360305 CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Pagador

Oliveira Engenharia Eirel

CNPJ

17.155.297.0001.67

Agência

2686-7

Conta

13800-2

Instituição

00000000 BCO DO BRASIL S.A.

Informações adicionais

ID: E0000000020251020174538547343261

Devedor: OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

CPF do Devedor:

Cód.Produto: f2c99b521038488ba38c258310ad667b

Documento: 000000000102009

Autenticação SISBB: 0.971.B84.F3A.AF7.20B

Notificação enviada em: 20/10/2025 às 14:45:45

Esta transação pode ser tarifada em até 0,99%, com valor máximo de R\$10,00. O valor definitivo poderá ser consultado no BBDPJ.

Central de Relacionamento:

4004 0001 Capitais e regiões metropolitanas.

0800 729 0001 Demais localidades.

SAC: 0800 729 0722.

Ouvidoria: 0800 729 5678.

Atendimento a deficientes auditivos ou de fala:

0800 729 0088.

Esse é o novo comprovante do Banco do Brasil.
Mais clareza nas informações, facilitando sua vida.

| | | | |
|--|---|---|---|
| CNPJ 17.155.297/0001-67 | Razão Social OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA | | |
| Período de Apuração Setembro/2025 | Data de Vencimento 20/10/2025 | Número do Documento 07.16.25283.5426485-3 | Pagar este documento até 20/10/2025 |
| Observações Nº Recibo Declaração: 50000392099972 | | | Valor Total do Documento 213,08 |

| Composição do Documento de Arrecadação | | | | | |
|--|--|-----------|-------|-------|--------|
| Código | Denominação | Principal | Multa | Juros | Total |
| 0561 | IRRF - RENDIMENTO DO TRABALHO ASSALARIADO | 213,08 | | | 213,08 |
| | 07 IRRF - RD TRB ASSAL PAÍS/AUS NO EXT A SERV PAÍS | | | | |
| | PA:09/2025 Vencimento:20/10/2025 | | | | |
| | Totais | 213,08 | | | 213,08 |

SENDA (Versão:5.2.7)

Página: 1 / 1

10/10/2025 11:32:58

85880000002 4 13080385252 3 93071625283 9 54264853165 9

AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

Documento de Arrecadação de Receitas Federais

| | | | |
|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 85880000002 4 | 13080385252 3 | 93071625283 9 | 54264853165 9 |
|---------------|---------------|---------------|---------------|



CNPJ: 17.155.297/0001-67
Número: 07.16.25283.5426485-3
Pagar até: 20/10/2025
Valor: 213,08

Pague com o PIX



Pagar este documento até

20/10/2025

às 21:59:59 (Brasília)

Valor a recolher

2.816,24

CPF/CNPJ do Empregador
17.155.297

Nome/Razão Social do Empregador
OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Núm. de Pág.
1

Identificador
0125100896493400-4

Tag
17155297 09/2025 MENSAL

Composição do Documento

Informações de recolhimentos do FGTS

| Competência | Quantidade Trabalhadores | FGTS Mensal | FGTS Rescisório | Indenização Compensatória | Encargos FGTS | Total |
|--------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|------------------------------|---------------|-----------------|
| 09/2025 | 14 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |
| Total FGTS: | | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |

Informações de recolhimentos do Consignado

Não há informações de recolhimentos do Consignado

Total da Guia: 2.816,24

Observações

Data de geração da Guia: 08/10/2025 às 11:32:23 - Página 1/1
O detalhamento da guia pode ser consultado através do endereço <https://fgtsdigital.sistema.gov.br>



PIX Copia e Cola:

00020101021226900014br.gov.bcb.pix2568pix-grcode.caixa.gov.br/api/v2/cobv/cdc5d26bd47f4e118f532e6205b7d2795204000053039865802BR5923CAIXA ECONOMICA FEDERAL6008Brasilia62070503***6304774C

Payload Location:

pix-grcode.caixa.gov.br/api/v2/cobv/cdc5d26bd47f4e118f532e6205b7d2795204000053039865802BR5923CAIXA Doc. Proc. Administrativo 157/2025 | Anexo: FGTS.pdf (1/1) 3145/3166

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador: 17.155.297 **Nome Empregador:** OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS: 14 **Origem:** Gestão de Guias

Vencimento da Guia: 20/10/2025 **Total Parcelado:** 0,00 **Total da Guia (FGTS):** 2.816,24

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: 17.155.297/0001-67 | | Tomador: 00.394.544/0043-34 | | | | | | | | | | | |
|--|------------------|------------------------------------|--------------------------|----------------|--|------------|---------------|------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|-----------------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 09/2025 | | DARLAN ADALBERTO SANTOS | COL308246388670000004671 | 308.246.388-67 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| 09/2025 | | FABIANO ALFREDO BATISTA DA SILVA | COL313638408350000003988 | 313.638.408-35 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 2.579,30 | 206,34 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 206,34 |
| 09/2025 | | MATHEUS DIAS DA CRUZ | COL473995488540000003900 | 473.995.488-54 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| 09/2025 | | ODAIR JOSE TEIXEIRA | COL267714278380000005443 | 267.714.278-38 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| 09/2025 | | WILLIAM FERNANDO DOMINGUES DA COST | COL406619348020000004074 | 406.619.348-02 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 2.189,97 | 175,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 175,19 |
| | | | | | Total do Tomador 00.394.544/0043-34 | | | 12.763,52 | 1.021,07 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.021,07 |
| | | | | | Total do Estabelecimento 17.155.297/0001-67 | | | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |
| | | | | | Total FGTS | | | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Total Parcelado:

0,00

Qtd. Trabalhadores FGTS:

14

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

20/10/2025

Total da Guia (FGTS):

2.816,24

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: | | 17.155.297/0001-67 | | Tomador: | | 45.550.167/0001-64 | | | | | | | |
|--------------------------|------------------|-----------------------------|--------------------------|----------------|-----------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 09/2025 | | CLAUDIOMIRO PEREIRA DE LIMA | COL197633688040000003422 | 197.633.688-04 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Tomador | | | | | | | 45.550.167/0001-64 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Estabelecimento | | | | | | | 17.155.297/0001-67 | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |
| | | | | | | | Total FGTS | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador: 17.155.297

Nome Empregador: OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS: 14

Origem: Gestão de Guias

Vencimento da Guia: 20/10/2025

Total Parcelado: 0,00

Total da Guia (FGTS): 2.816,24

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: 17.155.297/0001-67 | | Tomador: 45.685.872/0001-79 | | | | | | | | | | | |
|---|------------------|-----------------------------|--------------------------|----------------|-----------|------------|---------------|------------------------|--------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 09/2025 | | ADEMILDO PEREIRA DE SOUZA | COL348568738300000005450 | 348.568.738-30 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 2.731,83 | 218,54 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 218,54 |
| 09/2025 | | GILMAR LEOCADIO PONTES | COL322801828820000005430 | 322.801.828-82 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 3.773,43 | 301,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 301,87 |
| 09/2025 | | JACIR GONCALVES DOS SANTOS | COL107729488360000005914 | 107.729.488-36 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 1.532,98 | 122,63 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 122,63 |
| 09/2025 | | OSVALDO RIBEIRO | COL075388078450000006010 | 075.388.078-45 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 444,13 | 35,53 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 35,53 |
| 09/2025 | | RILDO DE OLIVEIRA | COL108425428090000005578 | 108.425.428-09 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 2.189,97 | 175,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 175,19 |
| Total do Tomador 45.685.872/0001-79 | | | | | | | | 10.672,34 | 853,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 853,76 |
| Total do Estabelecimento 17.155.297/0001-67 | | | | | | | | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |
| Total FGTS | | | | | | | | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS:

14

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

20/10/2025

Total Parcelado:

0,00

Total da Guia (FGTS):

2.816,24

Relação de Trabalhadores

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|------------------|--------------------|--------------------------|----------------|-----------|--------------------|---------------|------------------------|--------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Estabelecimento: | | 17.155.297/0001-67 | | Tomador: | | 46.634.242/0001-38 | | | | | | | |
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 09/2025 | | ARNALDO LOURENCO | COL070302558950000001669 | 070.302.558-95 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Tomador 46.634.242/0001-38 | | | | | | | | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Estabelecimento 17.155.297/0001-67 | | | | | | | | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |
| Total FGTS | | | | | | | | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Total Parcelado:

0,00

Qtd. Trabalhadores FGTS:

14

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

20/10/2025

Total da Guia (FGTS):

2.816,24

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: | | 17.155.297/0001-67 | | Tomador: | | 46.634.317/0001-80 | | | | | | | |
|---|------------------|--------------------|------------------|----------------|-----------|--------------------|---------------|------------------------|--------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matricula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 09/2025 | | BENEDITO GERACINO | Matriz0001000063 | 539.636.609-53 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 3.773,43 | 301,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 301,87 |
| Total do Tomador 46.634.317/0001-80 | | | | | | | | 3.773,43 | 301,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 301,87 |
| Total do Estabelecimento 17.155.297/0001-67 | | | | | | | | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |
| Total FGTS | | | | | | | | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS:

14

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

20/10/2025

Total Parcelado:

0,00

Total da Guia (FGTS):

2.816,24

Relação de Trabalhadores

| Estabelecimento: | | 17.155.297/0001-67 | | Tomador: | | Sem Tomador | | | | | | | |
|--------------------------|------------------|------------------------------------|--------------------------|----------------|-----------|-------------|--------------------|------------------------|--------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Comp. Referência | Nome Trabalhador | Matrícula | CPF | Categoria | Vencimento | Tipo Depósito | Base Remuneração Total | Valor FGTS na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 09/2025 | | THAYSA BEATRIZ CARDOSO DE OLIVEIRA | COL427726738630000003897 | 427.726.738-63 | 101 | 20/10/2025 | Mensal | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Tomador | | | | | | | Sem Tomador | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 |
| Total do Estabelecimento | | | | | | | 17.155.297/0001-67 | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |
| | | | | | | | Total FGTS | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |

Relação de Categorias

| Estabelecimento: | | 17.155.297/0001-67 | | | | | | | | |
|------------------|-----------|--------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| Comp. Apuração | Categoria | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 09/2025 | 101 | 14 | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |
| | | Total FGTS | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |

- Descrição das categorias:
- 101 - Empregado - Geral, inclusive o empregado público da administração direta ou indireta contratado pela CLT
 - 102 - Empregado - Trabalhador rural por pequeno prazo da Lei 11.718/2008
 - 103 - Empregado - Aprendiz
 - 104 - Empregado - Doméstico
 - 105 - Empregado - Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998
 - 106 - Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974
 - 107 - Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGTS
 - 108 - Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGTS
 - 111 - Empregado - Contrato de trabalho intermitente
 - 201 - Trabalhador avulso portuário
 - 202 - Trabalhador avulso não portuário
 - 301 - Servidor público titular de cargo efetivo, magistrado, ministro de Tribunal de Contas, conselheiro de Tribunal de Contas e membro do Ministério Público
 - 302 - Servidor público ocupante de cargo exclusivo em comissão
 - 303 - Exercente de mandato eletivo
 - 304 - Servidor público exercente de mandato eletivo, inclusive com exercício de cargo em comissão
 - 305 - Servidor público indicado para conselho ou órgão deliberativo, na condição de representante do governo, órgão ou entidade da administração pública
 - 306 - Servidor público contratado por tempo determinado, sujeito a regime administrativo especial definido em lei própria
 - 307 - Militar
 - 308 - Conscrito
 - 309 - Agente público - Outros
 - 310 - Servidor público eventual
 - 311 - Ministros, juizes, procuradores, promotores ou oficiais de justiça à disposição da Justiça Eleitoral
 - 312 - Auxiliar local
 - 401 - Dirigente Sindical - informação prestada pelo sindicato
 - 410 - Trabalhador cedido/exercício em outro órgão/juiz auxiliar - Informação prestada pelo cessionário/destino
 - 701 - Contribuinte individual - Autônomo em geral, exceto se enquadrado em uma das demais categorias de contribuinte individual
 - 711 - Contribuinte individual - Transportador autônomo de passageiros
 - 712 - Contribuinte individual - Transportador autônomo de carga
 - 721 - Contribuinte individual - Diretor não empregado, com FGTS
 - 722 - Contribuinte individual - Diretor não empregado, sem FGTS
 - 723 - Contribuinte individual - Empresário, sócio e membro de conselho de administração ou fiscal
 - 731 - Contribuinte individual - Cooperado que presta serviços por intermédio de cooperativa de trabalho
 - 734 - Contribuinte individual - Transportador cooperado que presta serviços por intermédio de cooperativa de trabalho
 - 738 - Contribuinte individual - Cooperado filiado a cooperativa de produção
 - 741 - Contribuinte individual - Microempreendedor individual
 - 751 - Contribuinte individual - Magistrado classista temporário da Justiça do Trabalho ou da Justiça Eleitoral que seja aposentado de qualquer regime previdenciário
 - 761 - Contribuinte individual - Associado eleito para direção de cooperativa, associação ou entidade de classe de qualquer natureza ou finalidade, bem como o síndico ou administrador eleito para exercer atividade de direção condominial, desde que recebam remuneração
 - 771 - Contribuinte individual - Membro de conselho tutelar, nos termos da Lei 8.069/1990
 - 781 - Ministro de confissão religiosa ou membro de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa
 - 901 - Estagiário
 - 902 - Médico residente
 - 903 - Bolsista, nos termos da Lei 8.958/1994
 - 904 - Participante de curso de formação, como etapa de concurso público, sem vínculo de emprego/estatutário
 - 905 - Atleta não profissional em formação que receba bolsa

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador:

17.155.297

Nome Empregador:

OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS:

14

Origem:

Gestão de Guias

Vencimento da Guia:

20/10/2025

Total Parcelado:

0,00

Total da Guia (FGTS):

2.816,24

Relação de Estabelecimentos

| Comp. Apuração | Estabelecimento | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
|----------------|--------------------|--------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------|--------------------|-------|----------|
| 09/2025 | 17.155.297/0001-67 | 14 | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |
| | | Total FGTS | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador: 17.155.297 **Nome Empregador:** OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA

Qtd. Trabalhadores FGTS: 14 **Origem:** Gestão de Guias

Vencimento da Guia: 20/10/2025 **Total Parcelado:** 0,00 **Total da Guia (FGTS):** 2.816,24

Relação de Tipos de Valor

| Estabelecimento: 17.155.297/0001-67 | | | | | | | | | | |
|--|------------------|--------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------------|--------------------|-------------|-----------------|
| Comp. Apuração | Tipo de Valor | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total |
| 09/2025 | 11 - FGTS mensal | 14 | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |
| | | Total FGTS | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 |

Detalhe da Guia a Ser Emitida

Empregador: 17.155.297
Vencimento da Guia: 20/10/2025

Nome Empregador: OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA
Total Parcelado: 0,00

Qtd. Trabalhadores FGTS: 14
Total da Guia (FGTS): 2.816,24

Origem: Gestão de Guias

Relação de Tomadores de Serviço

| Tomador: 00.394.544/0043-34 | | | | | | | | | | |
|-----------------------------|--------------------|------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-------|--------------------|-------|----------|--|
| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total | |
| 09/2025 | 5 | 12.763,52 | 1.021,07 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.021,07 | |
| Total do Tomador | 00.394.544/0043-34 | 12.763,52 | 1.021,07 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.021,07 | |
| Tomador: 45.550.167/0001-64 | | | | | | | | | | |
| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total | |
| 09/2025 | 1 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 | |
| Total do Tomador | 45.550.167/0001-64 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 | |
| Tomador: 45.685.872/0001-79 | | | | | | | | | | |
| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total | |
| 09/2025 | 5 | 10.672,34 | 853,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 853,76 | |
| Total do Tomador | 45.685.872/0001-79 | 10.672,34 | 853,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 853,76 | |
| Tomador: 46.634.242/0001-38 | | | | | | | | | | |
| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total | |
| 09/2025 | 1 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 | |
| Total do Tomador | 46.634.242/0001-38 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 | |
| Tomador: 46.634.317/0001-80 | | | | | | | | | | |
| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total | |
| 09/2025 | 1 | 3.773,43 | 301,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 301,87 | |
| Total do Tomador | 46.634.317/0001-80 | 3.773,43 | 301,87 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 301,87 | |
| Tomador: Sem Tomador | | | | | | | | | | |
| Comp. Apuração | Qtd. Trabalhadores | Base Remuneração Total | FGTS Mensal na Guia | FGTS Rescisório na Guia | Ind. Compensatória na Guia | Juros | Atualiz. Monetária | Multa | Total | |
| 09/2025 | 1 | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 | |
| Total do Tomador | Sem Tomador | 2.664,75 | 213,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 213,18 | |
| Total FGTS | | 35.203,54 | 2.816,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.816,24 | |

Proc. Administrativo 8- 449/2025

De: Lilian L. - SMOM

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 31/10/2025 às 17:18:43

Encaminho diário de obras e relatório fotografico da 1ª medição.

—

Lilian Leticia Lopes

Fiscal de Contratos

Anexos:

DIARIO_DE_OBRA_DRENAGEM.pdf

Relatorio_Fotografico_1_Medicao.pdf

DIÁRIO DE OBRA

CONTRATO Nº 047/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRONICO Nº 157/2025 1DOC - CONCORRÊNCIA Nº 007/2025

LOCAL: Bairro Santa Rita - Bacia H - Cajati

DATA DO INÍCIO DA OBRA: 28/08/2025

VALOR DO CONTRATO: R\$ 349.000,00

CONTRATADA: OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA - EPP

PREVISÃO DE TÉRMINO DA OBRA: 08/12/2025

OBJETO: "Execução de obras de drenagem de águas pluviais através do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - Contrato 051/2024 FEHIDRO – código do empreendimento 2024-RB COB-145

[illegible]

2

Oliveira Engenharia LTDA - EPP
Sócio Administrador e Responsável Técnico
Engº Civil: Rafael Oliveira da Silva

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI

Gestora do Contrato
Eng^a Civil: Sandra Regina Areco Costa Ferreira Torres

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI

Fiscal do Contrato
Engº Civil: Silvério Domingues

OBS.:

Execução dos serviços de análise de documentação, elaboração e revisão de documentos do contrato acima citado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJATI

CONTRATO Nº 047/2025

CONCORRÊNCIA Nº 007/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO Nº 157/2025

OBJETO: "Contratação de empresa especializada para obra execução de obras de drenagem de águas pluviais no bairro Santa Rita, Bacia H – Município de Cajati/SP".

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – 1ª MEDIÇÃO

1- DAS FOTOS:





OLIVEIRA
ENGENHARIA LTDA

CNPJ Nº 17.155.297/0001-67 - IE Nº 574.117.909.110



Avenida Clara Gianotti de Souza, nº 102, Sala 210, Edifício Via Spézio - Centro - Registro/SP - 11.900-000

Telefones: (13) 3821-1332 e (13) 99704-1976

E-mails: administrativo@oliveiraduarte.com e oliveiraduarte@oliveiraduarte.com





OLIVEIRA
ENGENHARIA LTDA

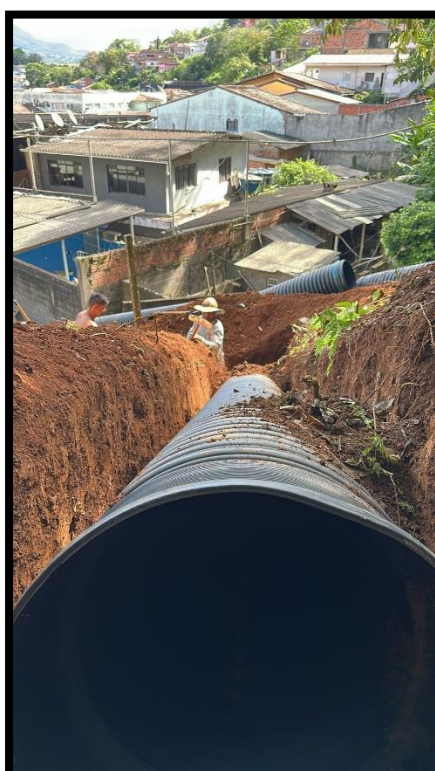
CNPJ Nº 17.155.297/0001-67 - IE Nº 574.117.909.110



Avenida Clara Gianotti de Souza, nº 102, Sala 210, Edifício Via Spézio - Centro - Registro/SP - 11.900-000

Telefones: (13) 3821-1332 e (13) 99704-1976

E-mails: administrativo@oliveiraduarte.com e oliveiraduarte@oliveiraduarte.com







OLIVEIRA
ENGENHARIA LTDA

CNPJ Nº 17.155.297/0001-67 - IE Nº 574.117.909.110



Avenida Clara Gianotti de Souza, nº 102, Sala 210, Edifício Via Spézio - Centro - Registro/SP - 11.900-000

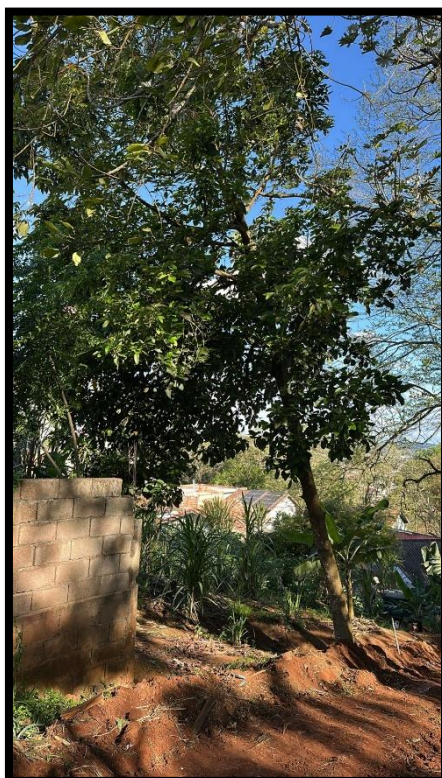
Telefones: (13) 3821-1332 e (13) 99704-1976

E-mails: administrativo@oliveiraduarte.com e oliveiraduarte@oliveiraduarte.com



OLIVEIRA
ENGENHARIA LTDA

CNPJ Nº 17.155.297/0001-67 - IE Nº 574.117.909.110



Avenida Clara Gianotti de Souza, nº 102, Sala 210, Edifício Via Spézio - Centro - Registro/SP - 11.900-000

Telefones: (13) 3821-1332 e (13) 99704-1976

E-mails: administrativo@oliveiraduarte.com e oliveiraduarte@oliveiraduarte.com

2- ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a apresentar nesse Relatório Fotográfico de Execução de Obras, encerra-se o presente, que consta de 09 (nove) folhas, deste papel, impressas de um só lado, rubricado, exceto esta, que segue assinada para todos os fins de DIREITO.

Registro, 28 de outubro de 2025.



OLIVEIRA ENGENHARIA LTDA - EPP
ENGENHEIRO CIVIL

Rafael Oliveira da Silva

CREA/SP: 5061470396 - Resp. Técnico e Sócio Administrador